



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 42ª – Reunião Plenária dia 23.11.2021.

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO TERCEIRO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. NÃO HAVENDO VEREADORES AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO(A) E SEGUNDO(A) SECRETÁRIO(A) OS SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 001/2021**, de autoria do senhor Alex Sandro Nogueira de Carvalho, o qual solicita o uso da Tribuna Popular desta Casa Legislativa no dia 16/11/2021 para falar a respeito do Bairro Vila Bela. Lida a **Solicitação** para o uso da Tribuna Popular, de autoria do senhor Carlos Antônio Gomes de Araújo, para falar sobre o PPA. Lido o **Ofício nº 694/2021**, de autoria do Procurador Geral do Município, o qual encaminha os Projetos de Lei nº 045/2021 e 046/2021 e o Projeto de Lei Complementar nº 004/2021. Lido o **Ofício nº 695/2021**, de autoria do Procurador Geral do Município, o qual encaminha os Projetos de lei nº 047/2021 e o nº 048/2021. Lida a **Moção de Pesar nº 034/2021**, de autoria do Vereador José Raimundo Filho, pelo falecimento do senhor **Rodolfo Pereira de Andrade Sousa**, ocorrido no dia 14 de novembro do corrente ano, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 150/2021**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, viabilizar a construção de um novo cemitério na comunidade Malhada do Juá, neste município. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Saúde; e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 039/2021** – Poder Executivo, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025, e dá outras providências. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; às **Emendas Impositivas de nº 001 a 17/2021**, do Poder Legislativo, ao Projeto de Lei nº 040/2021 – LOA/2022, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício 2022. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação das mesmas. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de

Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; às **Emendas Aditivas de nº 001 a 17/2021**, do Poder Legislativo, ao Projeto de Lei nº 040/2021 – LOA/2022, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício 2022. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação das mesmas. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao **Projeto de Lei nº 040/2021 - LOA**, do Poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício 2022. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2021– que concede Título de Cidadã serra-talhadense a senhora Ivanilda de Souza Manguieira. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Projetos de Lei nº 045/2021** (ementa: que altera a Lei nº 1.851/2021, que dispõe sobre alteração da lei nº 1.478/2015 que reestrutura o Conselho Municipal da Mulher – CMDM, e dá outras providências) e **nº 046/2021** (ementa: que altera a Lei nº 1.128/2005, que institui o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência) e o **Projeto de Lei Complementar nº 004/2021** do Poder Executivo (ementa: que altera a Lei Complementar nº 101/2010, que criou o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICAST). Lido o **Projeto de Lei nº 047/2021**, do Poder Executivo (ementa: que modifica o anexo I da Lei nº 1.711/2019, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 048/2021**, do Poder Executivo (ementa: que abre crédito adicional suplementar no orçamento do exercício 2021, e dá outras providências). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Senhor Carlos Antônio Gomes de Araújo, representante da Associação dos Professores de Serra Talhada (APROST), para fazer uso da tribuna popular e falar sobre o Plano Plurianual, por 5 minutos.** Bom dia a todos e a todas! Gostaria de cumprimentar os excelentíssimos senhores vereadores que representam o povo nesta Casa, a partir do nosso amigo Ronaldo de Dja e os diversos amigos que ocupam aqui, como o Gin, Zé Raimundo, Vandinho, enfim, todos que fazem parte dessa Câmara que representa o povo. Durante muito tempo, nós não tínhamos essa oportunidade, até pelo andar dos anos atípicos que vinham seguindo até aqui. A covid-19 com certeza nos tirou a rotina e o privilégio de, em alguns momentos, estarmos aqui não apenas assistindo o que é colocado aqui nesta Casa, em prol do povo de Serra Talhada, mas também participando desta tribuna. Mas, diante do momento, não que outros momentos não fossem importantes também, mais diante desse momento, de hoje, é trazido a essa Casa aqui, já depois de passar pelas comissões, o plano plurianual. Nós não poderíamos deixar de estar usando a palavra aqui para representar um segmento, aquilo que nós atuamos, que é a educação, tão importante para o desenvolvimento de nossa terra. E também observando a relevância, inclusive, da participação popular na construção do plano plurianual, que tem as suas fundamentações legais. Se forem observados, de forma clara, o projeto em pauta é peça de gestão prevista na Constituição Federal, disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 165 da Constituição Federal, alinhado com a Lei Orgânica do Município, Lei Federal 4.320/64, nos artigos 23 a 26, onde deixa muito claro, e com a Lei Complementar 101, que é algo que nós conhecemos hoje como Lei de Responsabilidade Fiscal, que foi publicado no dia 4 de maio do ano 2000, que estabelece que as normas de Finanças Públicas voltadas para a responsabilidade na gestão precisam passar por esses trâmites legais. Contudo, devido a relevância dessa ferramenta, que é o PPA, essa ferramenta fiscal, esse documento deve ou deveria ser construído a partir dos anseios da comunidade para que a sociedade, de forma democrática, pudesse reforçar a vontade popular para a execução das políticas públicas a serem importadas ou implementadas na cidade. E, dentre muitas formas de possibilitar a escuta popular, o orçamento participativo é um mecanismo governamental de democracia participativa, que permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre o orçamento público, gerando confiança e melhorando a qualidade da governança nas cidades. Entendemos também que nesse período de pandemia, por todos os decretos que determinam distanciamento, os protocolos sanitários, não foi possível, nesses

momentos de audiência pública, de escuta da sociedade... Mas as ferramentas hoje que nós utilizamos, em que hoje eu creio que nós avançamos em 5 ou 10 anos aí na nas tecnologias, principalmente das redes sociais, poderíamos ter tido acesso e foi possibilitado esse acesso, em que, claro, que é um acesso ainda limitado pela alimentação nossa mesmo, quem sabe ainda mexer com essas tecnologias. Então creio e nós atendemos, enquanto Associação dos Professores Serra Talhada, que não houve a participação relevante e razoável da sociedade em relação à avaliação, ao acompanhamento e à construção dessa ferramenta que é o PPA. Isso é extremamente importante, porque todas as ações a serem desenvolvidas nesses próximos quatro anos tem que estar previstas lá, sejam as ações que serão desenvolvidas com orçamento próprio ou as ações desenvolvidas a partir de convênios com a união ou com iniciativa privada, enfim, tudo que a essa gestão pensa, em relação a Serra Talhada, tem que nascer a partir daqui. Então nós entendemos que nesse momento as ferramentas que foram utilizadas, talvez e sem dúvida alguma, limitou a participação popular na construção desse projeto. Ademais, tem alguns instrumentos constitucionais que deixam claro que é necessário que haja esses momentos. Por exemplo, o estatuto da cidade, que a Lei 10.257, que foi publicado em 2001, em seu artigo 44, determina que a gestão orçamentária participativa é condição obrigatória para que a Câmara Municipal aprove o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, que são as ferramentas que nascem a partir do PPA. Então o Estatuto deixa muito claro que precisaria ter esse momento. O Estatuto da Cidade ainda especifica que a Gestão Orçamentária Participativa deve incluir a realização de debates, audiências e consultas públicas, quais foram as ferramentas utilizadas. Nós que temos acesso limitado, mas entendemos que temos a ter mais acesso a uma grande parte da população que não sabe manipular ainda as redes sociais, essas tecnologias que estão hoje nos celulares, enfim. Nós não tivemos esse acesso, imagina aquelas pessoas mais humildes que estão lá nos recantos da cidade, como elas poderiam saber como foi pensada a sociedade? A possível ausência desses momentos na construção dessa peça orçamentária fiscal ou significa excesso de confiança ou deter conhecimento dos muitos problemas sociais, ou negligência por não ter cumprido esses trâmites. Nós não queremos aqui rotular ou macular a peça que está hoje nesta Casa. Nós estamos trazendo aqui porque para construção de uma sociedade, de uma cidade melhor, de uma Serra Talhada do futuro que atende todos os anseios, o processo antecede o propósito. Não tem como pular o processo para fazer um propósito que atenda. Enfim, diante do momento atual que já está nesta Casa, nos resta tecer comentários sobre que nos cabe em relação a nossa área de atuação, não nos excluindo de todas as demais ações que vão alcançar cada um de nós, porque nós limitamos na educação, somos servidores, trabalhadores da educação, mas entendemos que todas as ações de infraestrutura e saúde pública, enfim, serão nos alcançado, até porque nós fazemos parte dessa sociedade, que é Serra Talhada. Enfim, quanto à educação, eu queria tratar de todas as ações presentes no Fundo Municipal de Educação e pontuado em algumas. Aí, neste caso, eu queria falar que Associação dos Professores de Serra Talhada, de fato, tem olhado para o futuro em Serra Talhada e nós, enquanto Associação dos Professores de Serra Talhada- APROST, que vocês já conhecem, que já existe de fato, estaremos sempre abertos para estar à disposição dessa Casa ou do governo de Serra Talhada para aquilo que seja vislumbrar e que nós possamos contribuir. Na Associação de Professores de Serra Talhada, política partidária não existe. A política que nós defendemos é da educação e é uma educação voltada para a melhoria dessas novas gerações. E, naquilo que a gente puder contribuir, Zé Raimundo, nesta Casa, você sabe que nós estamos à disposição, Ronaldo, e nos colocamos, em qualquer momento, para discutir sobre isso. E aí, diante do que está previsto no PPA para ser gerido pelo Fundo Municipal de Educação, eu queria apresentar para vocês aqui que, ainda no momento de processo eleitoral, nós tivemos o cuidado de estabelecer um momento de escutatória de todos os pré-candidatos para que a gente pudesse entender qual era o pensamento de cada candidatura em relação à educação de Serra Talhada. E a atual gestão também esteve conosco lá, inclusive, assinou documento chamado Termo de Compromisso, que é um pacto que diz assim: “Eu, Márcia

Conrado, diante da Assembléia da Associação dos Professores de Serra Talhada, assino este termo de compromisso, comprometendo-me a, mediante eleição, pactuar esse documento reivindicatório, no sentido de viabilizar a concretização dessa pauta como reconhecimento e valorização dos profissionais do magistério ativos e inativos do Município de Serra Talhada.” Márcia assinou, participou conosco, discutiu cada ponto que está aqui e uma prova de que quando nós folheamos esse documento, reunido ontem com alguns atores da diretoria da associação, nós ficamos extremamente lisonjeados mesmo, Zé Raimundo, porque entendemos que nós estamos contribuindo com o futuro Serra Talhada, a Associação dos Professores de Serra Talhada olha para o futuro, que quando a gente pega o Plano Plurianual que vê um dos seus programas valorizar os servidores de educação promovendo espaços de formação contínua e sistemas de retribuição por desempenho, quando fala de processo de seleção para gestores e coordenadores, é a gestão democrática da educação, e está lá contemplado quando fala em implantação de diário de classes está contemplado, ampliação das escolas em tempo integral, contempla o nosso pensamento, distribuição de fardamento escolar, oferta de formação continuada para os servidores da educação, oferta de curso de formação para os gestores e coordenadores, oferta de bolsa de incentivo para professores alfabetizadores e bônus por desempenho para esses professores, então são vários os pontos, Zé Raimundo, que nós entendemos que Serra Talhada olhou para a reivindicação, para esse documento, e está apresentando aqui, então isso de forma muito concreta a gente se sente como contribuintes desse processo e agradecemos a gestão por isso, agora, nós continuaremos reivindicando, nós continuaremos elegendo quando for digno de elogio, nós continuaremos defendendo todas as propostas, todas as reivindicações da classe como foi colocado na ação de servidor da educação, para concluir excelentíssimo senhor presidente, é um tópico aqui extremamente importante para a categoria, mas que está lá na apresentação do documento, mas não está previsto lá no corpo do documento, plano de saúde para os profissionais da educação da rede municipal, e procurei com muita ansiedade esse ponto e não está lá dentro do plano, e está como ação, está como programa aqui, então nós queremos que vocês desta Casa, juntamente com a gestão municipal, possa defender essa causa, e outra coisa, temos algumas questões urgentes como a atualização do plano de cargos e carreira de salário que contemple todo a categoria de ativos e inativos, porque hoje nós sabemos que existe uma sobra e que por lei precisa ser rateado, distribuída pela categoria, mas quando é distribuído como sobra, não atende os inativos, uma forma injusta dessa parte da categoria dos professores que contribuíram arduamente, talvez em situações até muito mais complicada do que hoje, e hoje ficam de fora, então nós conclamamos esta Casa, conclamamos todos vocês vereadores para que possam estar junto da gestão reivindicando de forma urgente, até porque foi implementado no FUNDEB as linhas de financiamento, foi aumentada a contribuição do ICMS, FPE, FPM, foi aumentado, tanto que todos os municípios e Estados estão com sobras aí nos seus cofres, então por quê não transformar isso em salário atendendo não só os ativos, mas também os inativos. Para concluir, gostaria que vocês olhassem com muito carinho um tema que nós já viemos trabalhando há muito tempo que é a questão dos 14% de desconto da previdência e a questão das cento e oitenta e sete horas e meia que quem é militante da educação sabe do que é que se trata. Nada mais, gostaria de agradecer a todos pela oportunidade, gostaria de agradecer a Associação dos Professores de Serra Talhada que tem arduamente conversado aí nos bastidores para contribuir mais firme com a educação de Serra Talhada, gostaria de agradecer a todos os ouvintes dessa transmissão aqui, Zé Raimundo, e confiamos em vocês enquanto representantes do povo, para não apenas estar seguindo orientações político-partidárias, mas acima de tudo representando os anseios da sociedade a qual votou e colocou vocês para estar aqui nesta Casa hoje exercendo esse papel tão importante que é ser Vereador representando a cidade de Serra Talhada. Muito obrigado a todos e um bom dia para vocês! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Senhor Alex Sandro Nogueira de Carvalho para fazer o uso da tribuna popular e falar sobre assuntos do Bairro Vila Bela, por 5 minutos.** Bom dia a todos e todas presentes. Quero

saudar o senhor presidente Ronaldo de Dja e todos os vereadores aqui presentes. Queria começar mandando um alô para os meus conterrâneos lá do bairro, Danilo Pereira, Dona Côca e seu Chico que estão lá nos ouvindo, minha mãe que está presente e a todos os moradores do bairro. Queria, senhor Presidente, começar agradecendo aqui pelos feitos lá no bairro, como aquela bela praça que a prefeita Márcia, junto com o secretário, fizeram lá. Quero agradecer também pelas cobranças do vereador Pinheiro do São Miguel, junto com China Menezes, que foi o concerto do esgoto que estava caindo dentro do açude, que estava poluindo o açude, pois realmente estava um caos, com peixes morrendo. Queria também aproveitar para agradecer ao seu Chico, que é um senhor que mora lá em frente que está cuidando da limpeza e da capinação do mato do açude, que é muito importante. Feito os agradecimento, queria fazer algumas cobranças também, senhor presidente, cobranças sobre a Rua José Alves de Barros, que está com muitos buracos, que é a Rua do Posto Policial, e também a capinação que tem para fazer, que é a mesma da quadra 17. Queria também fazer a cobrança pela Rua Izivaldo Conrado de Lorena e Sá, que está com muitos buracos também causando acidentes. Quero cobrar também pela Rua João Antunes, que muitos buracos, e, quando chove, seu Ronaldo, cria uma poça, alaga, e está tendo vários acidentes também, porque fica aquele poço de água muito grande, onde os mototaxista, que vai tentar passar, acabam caindo, então acaba causando acidentes e com carros também. Queria cobrar também pela a Rua Lucinda Cavalcante de Lima, Quadra 16, onde está aberto o esgoto, faltando uma tampa e está causando mau cheiro para a população daquela rua. Queria cobrar também pela Rua Deputado Argemiro Pereira de Menezes, pois está com muitos buracos também, senhor presidente. Queria cobrar também pela a Rua Benedito Duarte, que está com muitos buracos também. Queria pedir aqui a todos os vereadores que, se possível, façam uma comissão e que olhem com bons olhos lá para o Bairro Vila Bela ou que cria algum projeto de lei que possa retornar a colocar o tratamento de esgoto que tinha lá presente para funcionar, porque está causando mau cheiro, muitos insetos e doenças também, que aquilo ali era uma melhoria quando estava tendo tratamento, porque não tinha tanto mau cheiro. E também queria que, junto com isso, criassem uma comissão, senhor presidente, para que colocasse caçambões para que o povo lá não fique jogando lixo explícito, tipo, nas ruas. Porque os carros do lixo não passam todos os dias, mas, tendo esses caçambões, iria evitar que os moradores jogassem lixo no chão, porque os cachorros espalham os lixos e evitaria transtornos para a população. De antemão, quero agradecer ao espaço, quero agradecer também a imprensa aqui presente, o repórter Ligeirinho, o Sérgio Hernandez, a Rochany, a Rádio Cultura FM e agradecer a todos. Muito obrigado, senhor presidente! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Bom dia a todos! Quero saudar o Presidente Ronaldo, meus colegas vereadores, em nome de Zé Raimundo saúdo todos vocês; a imprensa em nome de Rochany essa grande amiga, Carlos Antônio parabéns! Gildete que temos uma amizade muito grande, Zildo de Varzinha e todos aqui presentes. Hoje, Presidente, quero aqui parabenizar a nossa Prefeita Márcia Conrado que deu a ordem de serviço para a reforma da Avenida Afonso Magalhães, ao nosso Deputado Fernando Monteiro. Parabenizar também André Maio pela sua capacidade e da sua importância e dedicação, chegando em Água Branca e vendo a felicidade do povo com você, vendo que um parlamentar que se preocupa em levar o melhor para sua comunidade, como também Jaime, Rosimério, eu Alice que represento, temos a nossa comunidade, os distritos, e dizer da importância que você levou para aquele povo, sabendo que o que mais me engrandece na política é ver o amor que você tem, que nós temos representando nossa população. Eu acho que um político tem que ser assim, saber e fazer o melhor para o povo, não achar que só trazer o melhor para si, que é o que eu vejo muito hoje na política, é de se engrandecer levando o melhor para você mesmo, mas aí a eleição diz tudo, quando vocês estão aqui, foram todos reeleitos, é porque fizeram o melhor e aí o povo sabe quem faz o melhor e quem faz só o que é melhor para si. Fui eleita, fui a mais bem votada, como todos aqui são, fui reeleita, Izivaldo dizia que a eleição pesada é a reeleição, tirei dois mil votos, fui reeleita com 1667, então tive a demonstração que

trabalhei, trabalhei junto com o povo. Pronto, era só isso, obrigada! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, Vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM que está transmitindo a sessão neste momento. Quero aqui saudar meu amigo Sérgio Hernandez, Rochany, Maurício, em nome de vocês saúdo toda imprensa serra-talhadense. Quero saudar o amigo Zildo de Varzinha que também nos honra com a sua presença, meu cabo eleitoral Gêja, Cícero Bala, meu amigo Alessandro no Bairro Vila Bela, todos vocês aqui o abraço apertado do Hora Extra. Quero saudar aqui também a Polícia Militar presente, sejam bem-vindos. Quero mandar um abraços como sempre para essa população que sempre acompanha o Hora Extra, principalmente pela Rádio Cultura, meus amigos Pedro Bezerra e família, Enoque, Gonzaga, Luiz Macedo e Família, na Cacimbinha de Caiçarinha, em nome dele saúdo tudo aquela população da Cacimbinha, Lourdes, Dena, Zé de Rosa, também o meu amigo Severino Batista e Irene, Zé de Mariinha e família, em nome de vocês saúdo o povo da minha querida Caiçarinha da Penha, a minha amiguinha que sempre me cobra, Alícia, ô Alícia, aquele abraço do Hora Extra, Antônio de Ananias, Luciene, Andressa, Paulo Firmino, Baixinho, Antônio de Silvino e todos da Conceição de Cima, Paulo Batista e família, em nome de você saúdo todos da Conceição de Cima, e aqui na cidade tem o meu amigo Fabinho do Sindicato, o Negro Preto, meu pai Cuca, minha irmã Lourdes, Cida da verdura, Eraldo Guerra do Mercadinho Souza Guerra no Bairro Universitário, Lia Cremer e Russo, todos do grupo Amigos e Eleitores do Hora Extra, um abraço especial desse que vos fala. Primeiro quero tocar nesse assunto, não, esse eu vou deixar para o final, vou deixar vocês na expectativa. Quero agradecer o comandante do 14º Batalhão de Polícia Militar de Serra Talhada, onde passei lá sexta-feira para agradecer pessoalmente e ele não se encontrava, estava em reunião em outro setor, agradecer pela Patrulha Rural que voltou, Ronaldo de Dja, a fazer as rondas na região de Caiçarinha da Penha, Tauapiranga, e aí em nome da população eu venho agradecer ao 14º Batalhão e ao comandante e dizer que o povo está satisfeito, que aumente as rondas para pegar bandidos e meliantes que estão alí fazendo assaltos naquela região. Quero também parabenizar a Prefeita Márcia Conrado e agradecer ao Deputado Federal Fernando Monteiro por alocar verbas destinadas ao sonho que Serra Talhada almeja e com certeza vai ser concretizado, domingo de manhã teve a ordem de serviço da pavimentação asfáltica da Avenida Afonso Magalhães, isso aí é quebrar barreiras e realizar sonhos, e aí a população de Serra Talhada vai agradecer com certeza, então parabéns Prefeita e parabéns também a população principalmente do bairro em que eu resido há 25 anos Bairro São Cristóvão. Mas eu vou usar... Eu não ia usar a Tribuna hoje e resolvi, porque teve um fato que me deixou indignado, mas primeiramente quero parabenizar a diretora da Escola Imaculada Conceição de Caiçarinha da Penha pelo seu trabalho, a sua eficácia, a sua responsabilidade que tem naquele colégio onde, Vandinho, resolvi fazer uma fiscalização, o colégio está de reforma, resolvi ir em Caiçarinha fazer uma fiscalização, Zé Raimundo, naquele colégio no meu distrito, onde eu nasci e me criei e onde eu represento e não encontrei irregularidades nas obras, tudo perfeito, as salas sendo climatizadas, a escola na cerâmica, banheiros sendo reformados, e aí traz a responsabilidade do representante Rosimério de Cuca de parabenizar e agradecer a gestão e aqueles que estão fazendo aquele belíssimo trabalho para melhor comodidade dos alunos, dos gestores e dos professores que trabalham naquele recinto. Mas encontrei uma irregularidade, uma irregularidade que só quem resolve é a prefeito e a secretária. Fazendo a fiscalização, meu amigo Manoel Enfermeiro, entrei na primeira sala de aula, até porque estava no horário de merenda, entrei na segunda sala de aula e aí na terceira sala de aula quando eu vou saindo, por política barata, política baixa e por incompetência de gente que é indicado, que não está alí para fazer a sua função, me proibiu, tentou me proibir e falou para mim que eu não podia entrar em sala de aula. Acredito que essa pessoa não sabe qual é a função de um vereador, eu acredito que ela tinha que ver que se eu estava acompanhado, Zé Raimundo, pela diretora do colégio, ela estava lá na secretaria, o que é que ela tinha de sair da secretaria e vim querer me proibir de eu fazer o meu trabalho. Então

eu peço encarecidamente a prefeita Márcia Conrado e a Secretária da Educação Marta Cristina que tomem providências, porque gente sem competência não serve para trabalhar em um ambiente que a responsabilidade é grande e luta com alunos, e dizer que a senhora nesse momento se estiver ouvindo, Marta Cristina se estiver ouvindo, que tome providências, porque quem não tem competência não serve para trabalhar em canto nenhum. Meu nome é trabalho e apelido é Hora Extra, muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia Presidente, bom dia vereadores, bom dia Carlos Antônio e Gildete. Bom dia à imprensa em nome de Rochany, Ligeirinho e Sergio Hernandez. Vamos lá, eu vou começar minha fala fazendo um apelo a quem não tomou vacina: pelo amor de Deus, vamos tomar essas vacinas, porque está aumentando o número de casos diariamente! Vamos tomar vacina, vamos se cuidar, e quem tomou use a máscara. Vamos usar a máscara, vamos ter consciência. Deus deu a quem está aqui, a todos nós que estamos aqui, outra chance, vocês viram quantas pessoas morreram dentro do covid. Estão começando Zé Raimundo e Vandinho, estão começando a brincar, festas com uma ruma de gente e todos sem máscara. Eu não fui a uma festa, mas eu prestei atenção nos vídeos, eu vendo gente sem máscara gritando, e agora tem um tal de um cigarro eletrônico que veio para terminar de acabar, um chupa, dá ao outro, dá ao outro, dá ao outro e aí vai com a febre. Pelo amor de Deus, não inventam uma coisa boa não. Eu estava assistindo e pensei: meu Deus do céu, o que é isso aqui? Eu estava assistindo, tinha uma patotinha de 10 a 15 pessoas, e esse cigarro passou na boca dos 12. Rapaz, a imoralidade André Maio, eu digo a você cada dia que passa está ficando pior, o satanás como dizem, está querendo destruir, agora vai destruir os fracos, os fortes ele não destrói não. Nas minhas orações de noite, eu digo que ele vai destruir os fracos, os fortes ele não destrói não. Quando eu peguei o covid, no período da eleição, sofri 21 dias, quem pegou sabe o que é esse covid, e nas minhas orações eu dizia: Deus, se chegou minha hora me leve, mas se o Senhor me der outra oportunidade eu vou brigar pelas coisas boas da terra, e, uma essa, dona Alice. A gente tem que sentar com Márcia, a gente tem que sentar com as autoridades, a gente tem que fazer alguma coisa por Serra Talhada, a gente tem que fazer alguma coisa, ficar como está não pode. Se ficar como está, vai voltar ao que estava e vai ser pior, mas aí nós vereadores que fomos eleitos para ajudar a população, vamos sentar, vamos ver uma forma de a gente chegar e a gente tem que procurar uma solução. O segundo ponto da minha fala é uma denúncia, eu não ainda fui, mas eu vou, porque ligar para mim falando que na feira de animais domingo teve um “bafafazinho” com quem vende água, quem vende espetinho, me disseram, mandaram para mim e eu estava lendo, eu ainda não fui, mas eu vou domingo à feira, vou fiscalizar e olhar porque disse que tinha alguns guardas que não deixaram esse pessoal entrar para vender a água. Eu não sei o protocolo que está tendo. **Por questão de ordem o Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Por sinal, eu fui procurado pelo amigo, que por sinal é o seu primo José Paulo Terto, falou que aconteceu esse problema lá, que as pessoas estavam sendo proibidas, ele não explicou direito ficou para a gente conversar hoje, mas pode ter certeza que a gente vai procurar os responsáveis de lá da feira e vai dar alguma resposta, porque eu não vejo nada demais. Se existe a regularização, acredito que essa regularização deve ser feita, acredito que deve ter sido isso, mas eu vejo de forma positiva as pessoas estarem trabalhando naquele local, pode ter certeza que a gente vai dar uma resposta. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Na hora Gin, eu sei disso, eu sei que vamos procurar, porque eles só estão querendo vender ali para arrumar o pão de cada dia. Voltando a falar a respeito dos catadores Zé Raimundo, na semana passada não tive como conversar com a Secretária de Assistência Social. Hoje eu vou lá, ou se ela não tiver amanhã eu vou, a semana toda eu vou, para a gente procurar uma solução para aquele pessoal, porque aquele pessoal não pode ficar desamparado e eu sei que não vai deixar desamparado, que nem pode, mas você que também está nessa causa pode falar com o pessoal lá e dizer que André Terto, Pinheiro e Jaime, a gente está indo lá na secretaria para buscar uma solução. A respeito também do meu requerimento Dona Alice, agora eu vou falar olhando para a senhora,

porque a senhora está direto com Márcia, vamos dizer ao secretário que responda ao meu requerimento. Eu não estava querendo tomar essas atitudes de ir a promotoria, aqui são todos adultos, a gente senta e conversa. Agora André Maio, o que eles estão fazendo comigo é uma falta de respeito com o parlamentar, não com o André Terto, mas com o parlamentar que faz parte desta Casa. Eu mando requerimento pedindo informações e nada, alguns me mandam outros não me mandam, e eu vou ter que tomar providências, vou ter que ir na promotoria, vou ter que ir no Ministério Público, porque esses secretários, alguns tem que botar na cabeça que eles também são representantes do povo, eles tem que falar a verdade para o povo. Agora que eu estou aqui, eu peço requerimento que não é só para mim, mas também é para a população que votou em mim, ai ficam se omitindo. Quando a pessoa se omite numa coisa, é porque tem coisa errada. Se me perguntarem uma coisa, se não tiver coisa errada, automaticamente eu vou dizer. Tem um requerimento, o último que eu fiz, eu acho que não chegou a ela, mas eu vou perguntar, que foi a respeito do dos aluguéis de todas as secretarias do município, que está com 11 dias, mas ela tem 30 dias para me responder. Eu sei que a senhora vai conversar com ela e vai dizer que fale com os seus secretários, porque é como dizem que na empresa da gente tem o diretor, tem o gerente, e a mesma coisa é na prefeitura ela é a gestora e os secretários são os gerentes dela, e com certeza eles têm obrigação de mandar informações para ela e tem obrigação de mandar para a gente, para gente dar uma resposta ao povo. Não é a André Terto só não, é ao povo que me procura querendo saber essa resposta. Eu tenho requerimento aqui Dona Alice, que faz 8 meses sem resposta, e não é porque eu sou da oposição, pois eu sou igual a vocês 14 que são da situação. Eu fui eleito para fiscalizar e vou continuar. Muita gente fala: “André, tu vai fiscalizar, vão fazer isso contigo.” Não fazem nada, não fazem nada comigo não. E se fizer, eu já disse uma vez que eu entrei na política sem um inimigo, se eu arrumei algum inimigo foi na política, e não vão me calar. Obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Souza retoma a palavra.** André, eu estava conversando com a secretária de saúde, onde já vai em 150 casos em Serra Talhada, e a gente estava conversando com Rochany que a gente também vai tomar as providências aqui na Casa dentro dos protocolos, e a partir de amanhã para entrar aqui vai ter que ter a carteirinha de vacina, pelo menos as duas vacinas, identificação e os próprios funcionários, eu quero deixar bem claro, que não tomou a vacina ainda, não vai mais vir trabalhar aqui nessa Casa e também em dia de sessões vai ser da mesma forma, tem que apresentar a carteirinha, Pinheiro, pelo menos com as duas vacinas em dia, a gente vai abrir o espaço, se não a gente tem que fazer os protocolos, porque a gente já estava vendo em algumas secretarias os próprios funcionários levando, que as pessoas que frequentam tem que seguir, até porque a Câmara é um órgão público e a gente está aqui para atender o povo. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todos, excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores e vereadora Alice Conrado. Quero saudar com muita alegria meus amigos professores Carlos Antônio, Hildete e Zildo. Quero saudar Marlene do Ipsep e Reinaldo. Quero saudar Rochany, que aqui se encontra, e Morena. Enfim, saudar a minha mãe na Fazenda Nova, Helder, Isobe, Nego Velho, enfim, saudar a todos. Inicialmente, senhor presidente, eu queria externar, com muita tristeza, a partida do nosso colega Rodolfo, amigo de longas datas, desde quando iniciamos na política lá atrás, com o Luciano Duque, Geni Pereira e Lorena, e infelizmente teve a sua partida no dia 14 novembro, aos 63 anos, depois de inúmeras complicações de saúde. Mas quero dizer que ele era um homem simples, um homem trabalhador durante um tempo, que trabalhou muito tempo também com Germano. E o que eu posso fazer, enquanto um amigo que conviveu com ele nesses últimos seis anos, assim de uma forma mais próxima, é dizer sobre a tristeza que nós sentimos e sobre a falta que ele vai fazer. Ele estava residindo em Floresta, um homem simples que fez tanto por muitos e, nos momentos mais difíceis, foi esquecido por alguns. Mas Deus sabe compensar, Alice Conrado, você que também conhecia o nosso colega Rodolfo. Gostaria de agradecer aqui a presença do professor Carlos Antônio e por ter usado aqui a tribuna. Quero dizer que reconhecemos o trabalho da associação, inclusive, desde

janeiro, a gente tem tido conversas com membros da associação. Já lamentei aqui na tribo o afastamento do próprio Sintest, no que diz respeito ao posicionamento com relação a esta Casa. O Sintest não era apenas a representação de um vereador, pois era o representante de uma categoria. Inclusive, eu sou filiado e tenho obrigação de dizer isso, porque infelizmente até agora esta Casa não recebeu nenhum vereador aqui, nenhuma demanda do Sindicato dos Professores de Serra Talhada. Então, apenas jogar a culpa nos 17 vereadores dizendo que estão deixando de fazer, eu acho que é injusto. E dizer ao professor Carlos Antônio que, quando ele até me procurou com o Mauricélio e com Ana, os processos do PPA, os trâmites legais, Carlos, foram cumpridos, inclusive, houve nesta Casa aqui uma audiência pública feita para a conciliação e houve pela primeira vez o orçamento participativo. Quando eu digo a primeira vez é porque é diferente os moldes em que 3.500 pessoas tiveram a participação, através de um tablet, em todos os bairros, em todas as ruas e tudo isso foi sistematizado. Inclusive me alegra muito quando você vem aqui e disse que Márcia assumiu um compromisso e que de forma muito salutar conseguiu implantar no programa algumas coisas que vocês haviam acordado no documento que ela assinou. Ou seja, é uma prova de que a prefeita, quer queira, quer não, não está perdendo o olhar do período de campanha, das promessas que assumiu. Evidentemente que tem algumas políticas, como por exemplo, a questão que eu venho cobrando aqui durante esse ano, inclusive, até a comissão da solicitamos, da reforma do PCC, que aí sim, Gildete, é onde vai se puder fazer alguma coisa para os aposentados. De outra forma é impossível, porque não adianta dividir o rateio, não adianta dar o aumento, que na sua grande maioria não vai atingir de forma específica a questão dos aposentados, que hoje é você, que amanhã serei e serão muitos outros na condição de servidor municipal. E só vai poder ser feito isso a partir do momento em que a gente fizer de fato a reforma do PCC, inclusive, com a inclusão das 187 horas-aulas tão debatidas por todos nós. O que falta, que, inclusive, cobre de Marta quando me encontrei com ela, no domingo, na ordem de serviço e falei... E toda semana estou indo lá, como ontem estive com a professora Célia, com a professora Adriana. Perguntaram-me o que estava fazendo lá. Respondi que estava acompanhando a questão da execução dos recursos do Fundeb, no que diz respeito a 2021, tendo em vista a perspectiva de uma sobra que deverá ser rateada com todos os profissionais da Educação, no que diz respeito aos 70%. Então nós estamos atentos. Parabenizo-lhes pelo trabalho, sei da despartidarização que há por parte de vocês, até porque tenho conversado. Agora, como sempre tenho feito, fico em silêncio, procurando detectar o problema e tentar resolver. Quero agradecer ao Alexandro também por ter vindo aqui. Eu acho que a sociedade tem que ter esse papel de participação. E esta Casa, através do presidente, assim como Manuel e muitos outros que passaram, tem feito com que a população possa participar. Infelizmente existem alguns problemas em Serra Talhada que não podem se resolver com toque de magia. E esta Casa tem conhecimento sim da quantidade de ruas que estão realmente em situação difícil, não só lá no Vila Bela, como também no Ipsep. E a prefeita Márcia tem tido essa determinação de falar pouco e tentar realizar algumas. Quando ela resolve iniciar um trabalho melhorando a questão visual e proporcionando aquelas crianças a oportunidade, no que diz respeito a praça, é porque ela também tem um compromisso com aquela comunidade mais simples, como agora, com a intervenção do China e do Pinheiro, a própria questão do esgoto, em que ela tem essa preocupação. O que a gente não pode, sinceramente, é, com um toque de magia, tapar todos os buracos que tem lá, como também no Ipsep. Mas há sim o compromisso de fazer isso, assim como fez, como ali essa semana terminaram naquela parte do anel viário, onde fica os transportes alternativos, que realmente estavam intransitáveis. Então eu asseguro a você que essas coisas serão olhadas e que serão tratadas... E que possa ter nesta Casa e no próprio governo a certeza de que nós vamos estar atento a tudo isso que tem acontecido. A gente entende isso aí, Alexandro. Inclusive já foi levantado aqui também algumas vezes. O que eu tenho dito é que tem sido colocado num plano emergencial para ir se fazendo isso, mas sinceramente eu não serei leviano aqui em dizer, Gilberto, que hoje temos recursos para fazer tudo isso. Mas nessa

prioridade vai ser colocada, como ela já colocou lá, quando tentava resolver algumas coisas pontuais, e a gente vai tentar resolver, não do dia para noite nem dizendo a você que vai ser amanhã, porque não teria recursos. Eu tenho conhecimento disso que ela não tem assumido aquilo que não pode fazer. Mas pode ter certeza que a gente vai ter um olhar não só com ela, como no Ipsep, onde eu tenho muitos amigos, como tenho também no Vila Bela. No bairro Vila Bela eu tenho como amigo: Ilca, Carlos e Zé Negão. Amigos esses que são quase que familiares e que reclamam todos os dias disso. Agora vender ilusão eu não posso, nem muito menos ela vai resolver um problema, dentro de uma semana, de uma coisa que já vem acontecendo há 4 ou 5 anos e que precisa realmente de tempo e de recursos para fazer isso. O outro, permita-me entrar numa seara, em que eu não queria entrar no mérito, mas o próprio colega André também participou, e vi ontem o pronunciamento da Secretária de Saúde, e vi também depois de uma matéria, no que diz respeito às decisões que foram tomadas antes. E eu vi, Vandinho, de forma específica a fala da Doutora Lisbeth, que ela não se referiu de forma específica somente a igreja evangélica, ela tratou de uma forma geral dos eventos. E o colega André falou aqui que existe protocolo. Existe protocolo para se fazer iniciar, que os que fazem eventos... Inclusive eu sou amigo particular de Marco Bello, que faz evento, e conversava. Como aqui nós temos Pinheiro, que é pai de Pinheirinho, que até foge um pouco não diria da responsabilidade, mas do controle. Mas o que a gente pode ver nos eventos que houve é que os números aumentaram e que sim contribuem para isso, porque as pessoas ficaram de entrar... Teve gente no Alto Bom Jesus, na sexta-feira, fazendo teste de covid, que não tinha feito antes, apenas para ir para festa. Então o que a gente quer é não transferir responsabilidade, é que eu, cidadão, primeiro faça a minha parte, porque o governo está fazendo a sua. Se não tivesse tomado as medidas que tomou ontem e que vai tomar ao longo por parte da secretaria de saúde, orientada pela nossa prefeita, pode ter certeza que os meios de comunicação iriam estar batendo em cima, porque já são mais de 150 casos que foram confirmados em Serra Talhada e que vai se agravar, e que pessoas já voltaram a morrer, e que vão morrer muito mais, Ivan, amigo que mora ali no São Cristóvão, porque infelizmente nós não estamos fazendo a nossa parte. Para vacinar, está sendo preciso fazer decreto, fazer Lei fazer, fazer chamamento, onde simplesmente transferem a responsabilidade. Antes não se vacinava porque não tinha vacina, mas hoje tem e não querem se vacinar. E ainda tem mais um problema, os frascos são de 10 doses. Ou a gente centraliza a vacinação em lugares específicos ou não vai adiantar, porque você abre um frasquinho, tira uma dose e perde as outras nove. Então é necessário que se faça, como foi feito ontem, acordado... E a gente quer agradecer o trabalho dos agente de saúde, que vai ter que ir de casa em casa, novamente, porque a sociedade pega um celular hoje para estar falando dos outros, pega um celular para estar colocando *fakenews*, pega um celular para estar passando distorções de matérias, como eu vi, em que o meu amigo Rosimério de Cuca falou aqui muito bem, e não quer, se quer, fazer o seu papel de se cuidar, de usar máscara e de tomar uma vacina. Muito mais fácil seria se não tivesse a vacina, porque iriam meter o pau no governo e dizer que era incompetência. Então é hora de todos nós, você que está me ouvindo aí e que cobra tanto, nós vereadores, o governo, a Secretaria de Saúde, os agentes de saúde, que estão se desdobrando... Eu meencontrei com um ontem que me disse: “Zé Raimundo, a gente já trabalha muito. Agora eu estou fazendo isso, porque eu sei que eu estou me salvando também. Eu estou garantido o direito dos outros e o meu também de viver.” Mas infelizmente o que a gente tem visto, André, é que as pessoas infelizmente estão achando que não acontece. Eu perdi minha tia, Maria de João Arlindo, o amor da minha vida, que eu passava ali todos os dias e ela estava lá lendo, quando eu ia até o Gilberto na prefeitura, mas a perdi. Vários primos meus também adoeceram. Será que você vai querer fazer sua parte na hora que morrer uma pessoa da sua família ou de chorar? Então, meus amigos, pelo amor de Deus, eu acho que hora da gente ter consciência. Lisbeth, eu queria dizer a você não como Vereador, mas enquanto cidadão, que não tenha medo de tomar medidas que às vezes impactam àqueles que não têm compromisso. Mas você, que tem a responsabilidade de conduzir a secretaria de saúde, juntamente com sua

equipe, com todos os servidores e com a prefeita Márcia Conrado, sabe que, na hora que vocês não fizerem, vai recair sobre vocês a responsabilidade, mas vocês estão fazendo. Eu tenho convicção de que nós poderemos fazer muito mais para que a gente possa amenizar, Gildete, o sofrimento que vem por aí. E não tenho nada contra, pois me referi aos dois, que tenha... Agora, que realmente se previna, que realmente se controle. Mas você simplesmente pega 15 vítimas numa entrada e depois libera para todo mundo, sinceramente, aí também é difícil. Então eu creio que a responsabilidade é de todos nós. A preocupação está aumentando. Ainda ontem à noite eu estava conversando com mãe e ela dizia: “Meu Deus do céu como é que...” Porque minha mãe tem dois rádios lá ligados. Eu chego em casa de 1 hora da tarde e minha mãe já sabe de coisas que às vezes eu nem sei, Ronaldo, mas preocupada com a questão dos avanços. Então eu queria dizer que estou preocupado também. Tenho a obrigação de fazer a minha parte, Rochany, e de não transferir para ninguém. Para algum amigo que está me ouvindo, isso não é conselho, é um pedido porque você só vai querer atender na hora que você estiver no hospital ou que alguém parente seu estiver por lá. No mais, quero agradecer... Eu tenho visto a imprensa distorcendo algumas coisas, Ronaldo, que às vezes entristece a gente. Eu não dou poder para ninguém falar por mim, assim como você ou como ninguém. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Eu quero dizer ao senhor e quero fazer esse pedido também, da forma que você está fazendo, a todos e os conterrâneos e amigos lá da minha região. Hoje, antes de eu vir para cá, passei num posto de saúde e conversei com as pessoas que fazem a vacinação lá e perguntei a situação sobre a vacina. Eles me disseram que estava faltando quem fosse tomar a vacina, porque hoje tem sobrando. Por isso eu faço um apelo, meus amigos e minhas amigas, vamos tomar a vacina! Obrigado. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu agradeço e essa é a demonstração, Jaime, de que ninguém está politizando, André, de que a saúde e a vida das pessoas não tem cor, não tem bandeira e não tem partido. Eu fico emocionado e feliz de ter ouvido do André, do senhor, de Pinheiro e de todos os outros, porque nós estamos preocupados. E, quando as coisas dão errado, professor Israel, a culpa é do vereador, a culpa é da prefeitura e da secretária. Então a culpa é de todos, por isso façam a sua parte! Porque, se está tendo a vacina, e você não está procurando, é porque, infelizmente, eu acho que você está esperando a hora da morte bater na sua porta e lhe levar. Muito obrigado, bom dia e que Deus nos abençoe! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos! Senhor presidente, senhores vereadores, ouvintes da rádio Cultura FM, ouvintes das redes sociais que estão nos ouvindo e nos assistindo através das redes sociais aqui da Câmara, quero mandar um abraço para o meu amigo Michel Oliveira, essa jovem liderança ali no Distrito de Varzinha, meu amigo Zildo essa grande liderança ali do Distrito de Varzinha, é um prazer recebê-los aqui, meu amigo professor Israel Silveira, amigo de longas datas, eu tenho dado muito trabalho a Israel, minha amiga Professora Gildete, Professor Carlos Antônio, enfim, todos que aqui estão presentes, o pessoal da imprensa, minha amiga Rochany, meu amigo Hernando através do seu blog, enfim, a todos que se esforçaram para estar nessa manhã aqui. Eu confesso que estava ali me lembrando de algumas situações acerca de 10, 11, 12 anos atrás, na primeira gestão, na primeira campanha do ex-prefeito Luciano Duque, e eu vi alguns comentários nas redes sociais essa semana de um certo cidadão aqui em Serra Talhada e ele fazia uma crítica a minha pessoa e eu não sou muito de estar discutindo mensagem de blog, essas coisas, eu não gosto muito de responder, e essa pessoa fez um comentário com relação a um comentário meu e disse que eu era um “vereadorzinho chimbunca”, que eu não pensava no bem comum de Serra Talhada, e eu comecei a refletir sobre o início da campanha, do início da gestão do ex... Vou esperar os vereadores aqui fazerem silêncio, por gentileza, e eu começava a refletir do que eu passei na campanha do ex-prefeito Luciano Duque quando na ocasião esse mesmo cidadão fazia algumas críticas, na época, quando se falava daquela tão sonhada pavimentação, Antônio Rodrigues, que o ex-prefeito falava que ia fazer uma ponte Serra Talhada - Brasília, Brasília -Serra Talhada, que estava lançando o seu nome para mudar o destino de Serra

Talhada, e eu como defensor, como soldado do nosso líder Luciano Duque, eu defendia ele com unhas e dentes ali naquela ocasião e ele fazia chacotas com relação àquela ponte que estava sendo criada, Serra Talhada -Brasília, quando o ex-prefeito falava que ia transformar Serra Talhada em um canteiro de obras, e nós vemos hoje em Serra Talhada quando andamos pelas ruas do nosso município, tiramos o nosso chapéu para o ex-prefeito Luciano Duque que pavimentou muito bem essa estrada para Brasília, e hoje nós temos uma prefeita eleita pelo voto popular do Povo de Serra Talhada, a Prefeita Márcia Conrado que entrou para história política da nossa cidade e da nossa região, se elegendo a primeira prefeita mulher da história de Serra Talhada e vem revolucionando a política local, nós estivemos aí uma ordem de serviço da Avenida Afonso Magalhães, a entrada de Serra Talhada, o portal de Serra Talhada, onde eu quero chegar? Que nós andamos em Serra Talhada hoje e os canteiros de obra continuam na gestão da Prefeita Márcia Conrado, nós andamos no Bairro do Mutirão e tem obra sendo executada, nós andamos no Bairro Universitário e tem obra sendo executada, no Bairro Vila Bela tem obras sendo executadas, na Borborema, no Alto, no IPSEP, nos distritos, onde nós chegamos o canteiro de obras que o ex-prefeito Luciano Duque disse que ia transformar Serra Talhada, ainda continua na gestão da Prefeita Márcia Conrado, e eu me sinto orgulhoso de fazer parte deste grupo onde muitos me criticam em Serra Talhada por eu ser, me intitular, um político de direita, de não defender as safadezas que alguns políticos fizeram no nosso país, tenho a honra e tenho o privilégio e o prazer de dizer que votei e votarei de novo no Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, um homem que não se curvou diante das dificuldades, que não se curvou, Manoel, diante das dificuldades que o nosso país está enfrentando através dessa pandemia, quero reforçar aqui as palavras do nosso amigo companheiro André Terno, aqueles que não tomaram a vacina, tomem! Aqueles que por ideologia política, partidária ou religiosa não querem tomar a vacina, tomem! Você está colocando a sua vida em risco, a vida dos seus familiares e a vida da sociedade de Serra Talhada. Tomem a vacina, se imunizem. Aí as pessoas nos criticam por eu defender um governo, o governo do ex-prefeito Luciano Duque, da atual Prefeita Márcia Conrado, que tem revolucionando Serra Talhada e ao mesmo tempo defender um presidente da república que tem mudado o destino do nosso país. Muitas pessoas nos perguntam o que foi que esse presidente fez para melhoria do povo, do Brasil, eu posso citar aqui inúmeras coisas, mas vou citar aqui algumas coisas que contribuiu nesse período difícil, dificultoso que nós estamos enfrentando que é a pandemia mundial, o auxílio emergencial que o governo já pagou mais de 42 bilhões de reais, que se nós fossemos colocar no papel daria para pagar 10 anos do Bolsa Família. Modificou um dos maiores programas sociais, vamos se dizer do mundo, que é o bolsa família, ele não extinguiu o bolsa família, ele aprimorou o bolsa família, transformando no Auxílio Brasil e a partir desse mês o cidadão que recebia R\$ 80,00 do Bolsa Família, vai passar a receber R\$400,00. Ontem sancionou uma lei que dá direito a 50% para aquelas famílias de baixa renda que não tem condições de comprar o seu gás de cozinha, essas famílias terão 50% de desconto, programa do Governo Federal. Já enviou aos Estados e Municípios mais de 300 milhões de doses de vacinas e ainda fala que o Presidente da República é um genocida. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu admiro muito as suas palavras, até porque você é bolsonarista, nós estamos em uma democracia, cada um vota em quem quer, agora fazer elogios... É genocida mesmo, Vandinho, porque você está falando hoje que é para o povo tomar a vacina, evangélicos e tal, que ele está mandando milhões de vacina, e por que ele não comprou antes para evitar tantas mortes, por que? Vai o cidadão, para ir falar com ele dá um chá de 10 horas de cadeia e não compra as vacinas para morrer o tanto de gente que morreu. Hoje não, as vacinas tudo bem, mas e por que ele não tomou essa providência para que não morresse tanta gente? Outra coisa, eu não sei se você falava, porque eu nunca escutei você falando Vandinho, mas antes, no governo Lula, o que a direita falava era que o que Lula dava era esmola e tinha todos os programas, e hoje não é esmola não? Aí você vem elogiar porque está dando R\$400,00? Vai você, Vandinho, com R\$400,00 sobreviver e dar de comer a

família. Então, Vandinho, pelo amor de Deus, nobre vereador! Vamos elogiar, agora tapar o sol com a peneira, isso não existe não. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Nobre Vereador, eu admiro vossa excelência por aquela fúria de defender, agora nós vivemos em um país democrático onde nós temos o direito de escolher aquilo que nós achamos que é o melhor para o nosso país. Ao nobre vereador, quando usar a tribuna, o nobre vereador fale dos avanços do PT, dos avanços do seu presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva que foi condenado e muitos aí estão dizendo que foi absolvido, mas a história não apagará as manchas que o seu presidente deixou no país. Estou defendendo aqui o que eu acho correto, não estou aqui atacando vossa excelência, nenhum vereador, não estou aqui atacando a honra de ninguém, estou defendendo e mostrando o que o Presidente da República fez pelo nosso país, fez por Pernambuco, fez por Serra Talhada. Para concluir, presidente, ainda o Presidente da República nessa pandemia criou o Auxílio Bem, aos empresários de Serra Talhada, aos empresários do Estado de Pernambuco, aos empresários do Brasil, para que o cidadão não pudesse ficar desempregado o governo chamou e disse: não demita, eu vou ajudar vocês a pagar o salário. Milhares de empregos foram mantidos através do Programa Bem do Governo Federal, eu defendo aquilo que eu acho correto, o ser humano, o homem, principalmente na política, ele tem que ter uma coisa, ele tem que ter lado, ele tem que ser homem, ou é ou não, vossa excelência vota no candidato de Lula, não tem problema, eu voto no candidato que eu acho melhor para o país, não vejo problema nenhum. Agora, da mesma forma que eu respeito os nobres vereadores, eu também peço e cobro respeito com a minha opinião. Essas são as minhas palavras e na política o homem, principalmente o homem público tem que ter lado e isso eu tenho. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saudar a mesa na pessoa do senhor Presidente Ronaldo de Dja, saudar Alice Conrado, minha prima Alice vereadora, saudar todos os ouvintes da Rádio Cultura 92,9, saudar a imprensa em nome de Maurício aqui presente, locutor, uma satisfação conhecê-lo, senhor Maurício, seja bem-vindo a nossa terra, você que faz um programa na Rádio Cultura, um programa belíssimo no fim da noite, continue, e que seja bem-vindo a esta Casa. Saudar aqui o ex-secretário de educação e meu amigo particular Professor Israel, saudar também aqui Carlos Antônio pelo qual saúdo os demais professores, Dona Gildete aqui também presente, saudar os demais presentes aqui nessa Casa, enfim, sintam-se abraçados aqui os que estão presentes. Saudar aqui e manda um abraço à minha esposa Lúcia Nogueira, minha mãe Netinha na Fazenda Malhadinha, um abraço especial para Antônio do caldo de cana, Edmilson Pereira lá no mercadinho Água Branca, Antônio na Fazenda São Domingo, Manteiga no São João do Barro Vermelho, seu Manu, seu Laércio na Conceição de Baixo, meu amigo Sargento Miguel um forte abraço, Valderi, Marcos de Jesus Brás, o Wellington lá na lagoa, Van, Leo, Márcia em Várzea Grande, Leo na Barra Nova e um abraço especial ao meu amigo seu Manoel Clemente onde desejo melhoras, o senhor esteve adoentado, desejo melhoras para o senhor e toda sua família, um abraço! Um abraço especial para George Orlando, Bilau, Nêgo lá no IPA, mandar um abraço também para Daniel, enfim, sintam-se todos abraçados os da zona rural e da zona urbana. E aqui também Zildo, um abraço Zildo lá de Varzinha, Faeca Melo aqui também presente nesta sessão. Senhor presidente, quero começar falando e agradecendo à Prefeita Márcia Conrado, parabenizando primeiro pela ordem de serviço da Avenida Afonso Magalhães, a principal entrada da cidade, e parabenizar a prefeita pela sua luta, pela sua visão empreendedora, visão diferenciada que ela vem tratando a população de Serra Talhada e também fazer um agradecimento a Fred Pereira. Fred é um primo nosso, parente nosso que também ajudou a angariar esses recursos, Fred hora ou outra, Zé Raimundo, vai lá, conversa com o deputado, ele é furãozinho que é danado, Ronaldo, então eu queria fazer esse registro, um abraço a Fred Pereira meu primo porque ele também tem ajudado muito o município, naquilo que ele pode, não é parlamentar, mas é um cidadão e um cidadão que ama sua terra. Quero também falar aqui principalmente da ordem de serviço da ampliação da Escola Fausto Pereira, ordem essa que a gente vem pedindo desde 2017, que seja ampliada, que seja

reformada a Escola Fausto Pereira e fomos contemplados, a Prefeita Márcia Conrado, juntamente com o Deputado Federal Fernando Monteiro e com demais colegas desta Casa, seu Agenor de Melo que tive a honra de recebê-lo lá, saiu lá de Caiçarinha e foi lá em Água Branca, Dona Alice, Ronaldo de Dja, Romero do carro de som que esteve lá presente, eu acho que foi só esses mesmo, não lembro se outros foram, agradecer a presença de vocês lá em Água Branca. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** André, eu peço desculpas por não ter ido porque eu estava fazendo um trabalho com a máquina na Lagoa Nova. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Beleza meu amigo! A gente, a população agradece, a Escola Afonso Pereira é uma escola referência, Professor Israel, você foi secretário de educação e sabe da importância da Escola Fausto Pereira, um abraço a Socorrinha e todos os professores da Fausto Pereira e um abraço também a Evani Cordeiro, ela esteve presente lá e eu esqueci de citar o nome dela lá no ato e esqueci de falar, também que esqueci de falar lá no momento, procurei e não encontrei, foi seu Joaquim de Alta, ele é uma pessoa importante naquela escola Fausto Pereira, porque ele quem doou o terreno, Dona Alice, ele doou o terreno e toda hora que a gente precisa dele, Dona Alice, ele não se furta de ajudar o município, eu digo ao senhor, Seu Joaquim de Alta, tenha certeza que cada pessoa que é formado aí na Escola Fausto Pereira, cada cidadão, alunos se formando, passando em vestibular de medicina saindo da Fausto Pereira, então cada pessoa que é formada aí um cidadão diferenciado tem o dedo do senhor aí, tem ajuda do senhor, pode ter certeza e eu também tenho certeza que o senhor nunca vai deixar de ajudar o município naquilo que for preciso, na educação de Luanda, então mando um abraço aqui para o senhor Joaquim Dialta, muito obrigado mesmo, obrigado Prefeita Márcia Conrado por dar prioridade e ter essa visão por Luanda, por Água Branca, a gente fica muito feliz por esse carinho que a prefeita tem pela região de Água Branca, fizemos estradas no mês de maio, levamos a retroescavadeira, tapamos buracos, tiramos atoleiro, as máquinas foram lá, fizemos as estradas de Luanda, então, quer dizer, ela tem um olhar diferenciado por nossa terra e eu fico muito agradecido, Dona Alice, e muito obrigado pelas suas palavras, Dona Alice, porque a nossa família lá da região de Água Branca, da Carnaúba ao São Bento, da Carnaúba ao Gavião, o nosso lema é esse, é trabalhar por nossa região, da nossa propriedade, das nossas terras não tem nada, professor Israel, que a gente busque para gente, a gente busca para o próximo, a gente busca o bem comum, assim como a Fausto Pereira, assim como a COOPAL - Cooperativa de Produtores Rurais de Luanda, assim como a energia do Jardim à Água Branca que foi colocada na época pela Codevasf através de Edmilson Pereira, enfim, mais de 80 poços feitos na nossa região de Água Branca levando água, levando bem-estar para a população, a gente tem que trabalhar para nossa região, porque a gente tem amor, a gente se sente feliz, Dona Alice, assim como eu vejo a senhora, porque todo mundo conhece a senhora não é como vereadora de agora não, a senhora tem luz própria, Alice Conrado se elegeu pelo seu trabalho, pela sua força, desde o tempo da farmácia que a senhora trabalhava com seu Izivaldo, que eu ia lá comprar, que mainha tinha uma cadernetinha lá, mas graças a Deus ela sempre pagou certinho e a gente sabe do trabalho da senhora, Dona Alice, sabe do trabalho de seu Izivaldo, então a senhora tem luz própria, não chegou aqui à toa não, e com certeza vai por mais tempo porque a senhora tem trabalho e quem ganha é Serra Talhada. Eu quero aqui também falar, agradecer à Prefeita Márcia Conrado, ao Secretário de Agricultura Márcio Oliveira, foi concluída a estrada da Barra Nova a pedido do Vereador André Maio que fizemos as indicações, foi concluída a estrada da Barra Nova, hoje está sendo concluída a estrada de Serra Vermelha, muito obrigado Prefeita Márcia Conrado, muito obrigado Márcio Oliveira Secretário de Agricultura, a toda equipe que vem acompanhando, Tiago que vem acompanhado e fazer um agradecimento especial a Márcia, a Van e ao irmão Léo por dar toda assistência lá, é almoço, é café, enfim, e faz com o maior carinho, com amor, obrigado Márcia pelo seu carinho, pela sua consideração com a equipe da prefeitura e tenha certeza que Márcia sabe disso e todos nós sabemos do empenho de vocês aí na região, muito obrigado, dizer a

Barra Nova, toda região que a gente vai continuar, dona Alice, nesse trabalho, ajudando as pessoas, ajudando quem mais precisa e ajudando quem mais carece. Eu quero rapidamente encerrar as minhas palavras dizer que politicamente a gente escuta nos bastidores rumores de A ou de B, eu quero dizer que politicamente em Serra Talhada a minha liderança se chama Márcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, André Maio não dá um passo, não faz nada sem antes passar para Márcia, Márcia é a minha líder política em Serra Talhada, então toda e qualquer ação que André Maio fizer, tenha certeza que Márcia está sabendo antes, então só para que fique claro isso e a gente fica... porque a gente é grupo, a gente é unido, eu sou grupo e Márcia sabe muito bem disso. Por fim, falando da nacional, eu só lamento a questão do atual presidente, respeito, votei nele no segundo turno, eu votei nele, quem está falando aqui é quem votou nele, eu votei no segundo turno, e já pedi desculpa e lamentei por ter votado. É um presidente que traz tudo, mas que o povo está passando fome, o povo está passando necessidade, o povo está gemendo e é bíblico: “quando o justo governa, o povo se alegra, e quando o ímpio domina, o povo geme”, o povo está gemendo, aqui no meu celular, vários vereadores aqui sabem, procuram cesta básica, hoje saiu uma mulher chorando do meu gabinete porque não tem o que comer, uma cesta básica, eu, pessoalmente, que fazia uma feira com R\$ 600,00, hoje é R\$ 1.500,00. Onde está esse governo tão bom que eu não estou vendo, pessoal? Gasolina que está R\$ 8,00, o desemprego aí, o povo passando necessidade, agora está bom sabe para quem? Para deputados ligados diretamente a eles, que votou nessa PEC dos Precatórios acabando aí com professores, acabando com muita gente, botando 20 milhões de reais no bolso para poder votar, isso que é bom para esses deputados, isso tem que ser dito! Bolsonaro que se elegeu e que não se unia com o Centrão e que hoje faz parte do Centrão, que faz parte do Centrão, que faz alianças mirabolantes, que está vendendo tudo, as refinarias, que dolarizou a gasolina, onde vendemos o petróleo a 18 dólares e compramos a mais de 90 dólares de volta. Esse é o presidente bom? Se for, a população tem o direito de escolher voltar novamente, eu não voto, eu não voto mais nunca, mais nunca eu voto num cidadão desse. E quero pedir a toda população que se vacine porque não é fácil não, é sério, já perdi também muitos amigos, familiares, com o covid e é uma situação triste e pedimos a todos que tenham consciência, vamos vacinar. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos!

Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra. Eu queria relatar aqui, eu ia dizer na tribuna, mas acabou fugindo da memória, o Brasil para acabar com esse paradigma do pessoal tentar colocar na cabeça do povo que o presidente é genocida, como também a pessoa fala que é genocida e nem sabe o que é genocida, mas o Brasil foi o 4º país que vacinou no mundo, o Brasil foi o 4º país que começou a imunizar o seu povo no mundo inteiro.

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano de Silva. Bom dia meu Presidente, senhoras e senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, senhores aqui presentes. Mais uma vez aqui estamos voltando a Casa do povo e agradecendo a todos vocês. Meu amigo Faeca e enfim todas as pessoas que estão aqui presentes, pode ser que eu esqueça de algum nome, mas eu queria agradecer a todos vocês. Presidente eu estou muito triste com um problema que está existindo existir em Serra Talhada, que é o pessoal que falta se vacinar. O pessoal está levando na brincadeira e não querendo vacinar. Eu queria parabenizar a prefeita Márcia Conrado, que essa semana conversei com ela e pedi que ela visse qual a melhor maneira possível para se fazer um chamamento para essa população se vacinar, porque as pessoas ficam cobrando que não tem vacina, mas a vacina tem. Às vezes vão lá no posto do Bom Jesus, da COHAB ou do Mutirão e às vezes não tem a vacina, é só ir para a central aqui no CESPE, no antigo CESPE, que tem a vacina, às vezes lá tem a quantidade de gente e dá para que a gente possa fazer a vacina para aqueles mais precisam. Eu vi um senhor do Poço Escuro falando da vacina que não tinha, e ele foi no centro da cidade ontem. Agradecer a Márcia Conrado e a Lisbeth pelo trabalho que elas estão fazendo, a Secretária de Saúde saiu com um carro ontem junto com ela, fazendo um chamamento para vacinar a população. Veja o que é a responsabilidade que a prefeita Márcia Conrado tem, que a secretaria de saúde tem em ir atrás das pessoas para que as pessoas

possam se vacinar. Hoje eu tinha dois procedimentos cirúrgicos para fazer com um amigo meu médico, e quando eu cheguei lá o médico disse que precisava de dois exames para poder concluir e fazer os dois procedimentos cirúrgicos. Aí eu fui com essas duas pessoas para fazer o exame e quando chegou lá deu positivo, você está entendendo como são as coisas? Muitas pessoas estão tendo vírus, estão sendo contaminados, e aí teve que suspender esses dois procedimentos cirúrgicos, que não podia fazer porque estava com o vírus do coronavírus. Essas pessoas são jovens que ficam andando na rua, terminou indo para casa e passando esse vírus para a mãe dele. Então, imediatamente eu chamei a família e pedi que todos fizessem o exame, todos fizeram e estavam contaminados. Quer dizer, o cara está na rua bagunçando, bebendo e brincando e quando chega em casa ainda leva a gota serena desse vírus para a mãe dele, o pai dele e as irmãs. Então, eu queria que essas pessoas tivessem mais um pouco de responsabilidade e procurassem os postos de saúde para se vacinar. Então, eu queria parabenizar a Lisbeth e a Márcia, que atenderam o meu pedido, que eu pedi que ela tivesse uma maneira possível para atender a população e ela tomou atitude e foi para a rua. Então queria já agradecer e dizer que a gente fica muito grato à Doutora Márcia, um abraço para vossa excelência, pela atitude que a senhora teve de estar levando os agentes até as casas das pessoas para se vacinarem, isso é muito importante. Quero mandar um abraço para Assis Moreno na COHAB, Orlando Santana no Alto Bom Jesus, Janicleide na COHAB, dizer que se vacinem também, porque isso é muito importante. Eu queria dizer aqui aos senhores que foi citado o nome do meu presidente, e eu queria dizer que não votei em Bolsonaro, eu sou do PT, eu não ia votar em outro candidato, porque eu tinha o meu ex-presidente que é Lula, eu tinha que votar no PT, não votei em Lula não, votei no PT. Eu votei no candidato Haddad. Mas eu queria que em Serra Talhada e no Brasil todo esse presidente fizesse um bom trabalho, porque se ele fizesse um bom trabalho nós não estaríamos sofrendo. Eu queria que ele fosse um bom presidente, eu torcia, eu não votei nele não, André Maio, mas eu queria que ele fosse um bom Presidente. O que é que ele fez? Tem pessoas que batem palmas e eu respeito, todo mundo tem o direito de votar. Agora se ele tivesse respeito com o povo brasileiro, se ele tivesse um pouco de respeito ele tinha comprado a vacina. Aí por que ele comprou? Gildete está ali que é bolsonarista, concordo com você, ele só comprou porque teve uma investigação contra ele. Eu não posso dar a palavra, amanhã a senhora pega aqui, não posso dar a palavra, me desculpa, mas aqui nós temos o regime interno. Mas eu agradeço a vossa excelência, a senhora está convidada a se inscrever para a próxima sessão. Aí teve uma comissão contra ele e aí ele estava comprando vacinas que era de R\$ 10,00, comprava por R\$50,00. É normal isso? Não é. Quantas pessoas morreram? Ainda vão dizer que é culpa do coronavírus e é, porque ele não é um santo, mas Deus protege aqueles que têm habilidade e o respeito, para a gente comprar vacina e ser imunizado. Ele foi para uma CPI. Será que toda CPI é mentirosa? É não gente. Pelo amor de Deus, vamos ser sinceros com as coisas, vamos ter responsabilidade! Quantas pessoas morreram? Um presidente que não tem respeito no mundo. Ele foi para lá e como foi que ficou lá? Falaram para ele: “você fica fora, vá comer sua pizza lá fora, aqui você não entra não.” Porque se ele tivesse bom exemplo ele teria sido vacinado, ele como o Presidente da República do Brasil, ele tinha sido vacinado, ele tinha chegado lá tinha sido bem recebido. Ninguém quer esse homem em canto nenhum, gente. Pelo amor de Deus! **O Vereador Manoel Casciano da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Companheiro, a pessoa ficar se gloriando, exaltando o nome de Bolsonaro por que hoje o pessoal está se vacinado, a gente tem que ver o ontem, quantas e quantas milhares de pessoas morreram porque o presidente não tomou atitude cabível de comprar a vacina na hora certa e na hora exata. Se gloriando por que o Brasil hoje é o quarto país em vacinação e era para ser o primeiro, teria evitado mais de trezentas mil mortes. A pessoa que fica se gloriando e exaltando um homem desses é porque não tem coração e não tem pena das famílias daqueles que partiram por causa do covid. **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu respeito a opinião de qualquer um cidadão, eu estou dizendo que votei em Lula, não estou dizendo é bom e nem santo não. Agora se o

Bolsonaro tivesse vergonha na cara ele tinha comprado vacinas antes. “Quando eu chamo você para minha casa de manhã, eu faço o café para tu, quando tu chegar lá o café está pronto.” Então era isso que Bolsonaro deveria ter feito: quando ele visse que aqui no Brasil o coronavírus estava chegando, ele tinha que caçar meio para comprar a vacina. Mas deixou todo mundo morrer primeiro, teve uma CPI primeiro, para depois ele comprar a vacina. **O Vereador Manoel Casciano da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Falando em auxílio, todos nós sabemos que ele deu um auxílio de R\$ 200,00, quem derrubou e botou o auxílio de R\$ 600,00 foi a Câmara. Ele não queria dar não, ele queria dar R\$ 200,00 de auxílio à população. E, quando se fala genocida, a palavra genocida que muitos comentam sobre o que é genocida, é morte em massa. Então, mais de 600 mil mortos não é em massa não? Então, infelizmente fica aí essa situação e ele era realmente para ter dado o exemplo, ele como chefe de estado era o primeiro a se vacinar. Enquanto nós estamos aqui pedindo, Zé Raimundo aqui pedindo emocionado, pelo amor de Deus, todo mundo aqui pedindo pelo amor de Deus, ele faz questão de não usar a máscara, ele faz questão de tirar onda da população brasileira e do mundo. Por isso que o país é envergonhado lá fora. E, quando eu digo que não voto mais dele pessoal, não quer dizer que eu vou votar em Lula não, pois não só tem dois candidatos. Só tem dois candidatos? Não. Geralmente, dizer que não voto em Bolsonaro não quer dizer que eu vou votar em Lula não. Então temos que esquecer isso certo, Manoel? Obrigado pelo aparte. **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Nós temos que entender, que eu respeito a opinião de qualquer colega aqui, agora eu acho que não tem nenhum doido aqui, pelo amor de Deus. Como é que um Presidente da República, que deveria dar bom exemplo, pega uma criança e tira a máscara da criança? Gente, pelo amor de Deus, esse homem quer que o povo morra mesmo. Porque se ele fosse um bom presidente ele tinha que dar bom exemplo e pedir para as pessoas se vacinarem. Aí quando fala no auxílio de R\$ 400,00 não foi ele não doutor Vandinho, foram os deputados que não aceitaram e falaram que o auxílio teria que ser de R\$ 400,00, ou do contrário não votariam. Vamos ser sinceros com as coisas. E outra, é só o ano que entra viu gente, o próximo Presidente quem entrar, seja quem for, vai sofrer porque tem que arrumar dinheiro, ele tem que arrumar a casa para dar esse auxílio, porque ele vai ser cortado. Então a gente aqui não adianta a gente estar aqui passando manteiga em venta de gato e dizendo que ele é bonzinho. Eu não estou dizendo que ele é bonzinho, eu estou dizendo e continuo dizendo que não votei nele, mas eu queria que ele fizesse o melhor. Lula, tudo de ruim, Lula tem. Está certo, concordo. Foi chamado para Europa todinha. Veja só o que é o cara ser respeitado. Lula não é ninguém, é só um simples ser humano, ex-presidente, vai chamado e é bem recebido, enquanto esse presidente ninguém chama. Aí eu acho que esse presidente não é bem quisto na sociedade, não é bem quisto no mundo, eu estou falando no mundo. Porque ele deu mau exemplo aqui gente, pelo amor de Deus. Todo mundo tem o direito de escolher em quem votar, agora eu chegar aqui e dizer que Bolsonaro é o bonzinho? Eu vejo professores aqui batendo palmas para essa PEC aí, mas depois vocês vão ver o que é que vai acontecer. Não tenho nada contra, eu não sou contra os deputados que votaram, todo mundo tem direito e votaram por que? Quantos milhões? Aí você compra, o deputado recebe não sei quantos milhões, aí compra um trator hoje, se vocês não sabem um trator hoje custa R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil), está por 300.000,00 lá, porque ele está fazendo a safadeza lá, gente. Então as pessoas não sabem como são as emendas que tem, que o presidente dá a tu, para tu votar onde ele mandar. Eu queria ser um deputado federal, que esse presidente comigo não ia ter vez não, eu ia dizer como é que se faz política e como é que a gente quer fazer um Brasil melhor. **O Vereador Manoel Casciano da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Manoel, só para confirmar sua palavra que você falou agora, no ano passado eu falei de uma retroescavadeira que eu consegui através de uma emenda, a gente conseguiu a emenda, o dinheiro veio para a prefeitura, está na conta da prefeitura R\$ 180.000,00. Uma retroescavadeira é 200.000,00 a prefeitura ia dar a contrapartida, já estava tudo certo, sabe o que aconteceu? Márcia vai ter

que devolver os R\$ 180.000,00, porque uma retroescavadeira que era R\$ 200.000,00, hoje é R\$ 470.000,00. É brincadeira? Conchavo que esse presidente fez com o dono das empresas aí para aumentar o valor dos equipamentos, isso é justo? Ou seja, a nossa região da Água Branca perdeu uma retroescavadeira, somente isso. **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Então a gente tem que ver e analisar o que é a política. Bolsonaro dizia Faeca, que não se juntava com a esquerda. Pelo amor de Deus, vamos ter vergonha na cara, está tudo junto lá e dando o dinheiro aos caras que votaram contra ele. Então, André Maio disse aqui: eu tenho posição. Nós temos posição, agora ouvir e ficar se fazendo de cego, pelo amor de Deus! Então, eu acho que a gente tem aqui de falar em política, eu não gosto de falar na política, porque isso para mim não existe, porque lá é um bocado de gente sem vergonha mesmo, a gente tem que dizer a verdade, eu não tem medo, a gente tem que ter posição, ter posição gente é você fazer o melhor, é você estar junto com aqueles que querem fazer a coisa correta. **O Vereador Manoel Casciano da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Manoel Enfermeiro, e o que dizer de um presidente que prega anticorrupção e sancionou uma lei em ficha suja pode ser candidato? Me diga aí, e os bolsonaristas estão aplaudindo. Ficha suja pode ser candidato, fala de Lula, fala de fulano e fulano, mas o presidente sancionou a Lei em que ficha suja pode ser candidato, os bolsonaristas aplaudem e acham que ele está certo, acham que ele é o “Jesus”. **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu vou terminar dizendo aqui uma coisa a melhor coisa é a sinceridade, um presidente que de manhã diz uma coisa, meio dia diz outra e de tarde diz outra, esse homem não tem palavra, esse homem não tem respeito nenhum com a nação brasileira, gente. Então eu não quero aqui me expor sobre isso, mas todo mundo sabe, as redes sociais sabem, o povo sabe quem foi esse presidente. Então, eu acho que isso aí todo mundo tem o direito de escolher, respeito aqui os bolsonaristas, que eu tenho o maior orgulho de ter vocês como colega de bancada aqui junto comigo, agora falar de Bolsonaro e dizer que ele é o melhor, pelo amor de Deus! Vocês gravem, olhem nas redes sociais, olhem quem é Bolsonaro. Eu queria que vocês me mostrassem, que Bolsonaro foi deputado federal, me mostre um projeto dele, só um, só um projeto de Bolsonaro quando ele foi deputado federal. Muitos Deputados fizeram, mas às vezes não passa, mas eu quero só um projeto de Bolsonaro, entendeu? Então presidente, eu queria agradecer aqui a vossa excelência, e queria agradecer aqui a prefeita Márcia Conrado por ter dado a ordem de serviço aqui na Avenida, André Maio que lutou muito por aquele empreendimento lá em Água Branca, que eu não pude estar lá nos dois eventos porque eu tinha um compromisso com o primo meu que é Vereador lá em Santa Maria da Boa Vista e tive que ir com o ex-prefeito Luciano Duque fazer um acordo lá, porque Luciano é pré-candidato a deputado estadual e eu tive que ir lá. Tanto lá em Santa Maria como em Cabrobó, é a família do meu pai que estava lá e eu tinha que ir lá. Mas eu quero agradecer aqui pessoalmente a Fernando Monteiro, que eu não voto nele, mas eu tive o orgulho de receber uma ligação dele perguntando por que eu não estava aqui no evento, ele simplesmente ligou para mim e perguntou por que eu não estava aqui. Política se faz com sinceridade e com respeito. Então eu queria agradecer aqui pelo respeito que ele teve de ter ligado para mim e ter me procurado porque eu não estava aqui, eu tive que explicar para ele. Então a gente fazendo o correto é bom para a gente, agora se eu tivesse mentindo dizendo que o Fernando não era um cara que fez tudo por Serra Talhada, o que mais investiu aqui em Serra Talhada, melhor do que o meu candidato do PT, foi Fernando Monteiro. Então, eu estou aqui para agradecer, eu estou aqui para dizer a verdade, quem mais alocou verbas aqui para Serra Talhada foi Fernando Monteiro. Então, quero respeitar de coração, dizer que não voto nele, mas tenho o maior orgulho de que todas as vezes que chega aqui ligar para mim e a gente conversar e bater um bom papo. Política se faz com sinceridade e com respeito. Muito obrigado! **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Concordo com vossa excelência, política tem que ser feita com sinceridade e verdade, coisa que muitos aqui não usam desse artifício quando fala que o Presidente da República é um genocida e que ele não comprou vacina. É mentira, o Presidente comprou, o Brasil foi o

quarto país a comprar vacina; quando se fala em auxílio criticam porque não é ele que está dando o auxílio é a Câmara que está dando o auxílio; falam nos precatórios, muitos aqui não sabe nem o que é a PEC dos precatórios, se você perguntar alguns vão pesquisar rapidinho aí, mas não sabem nem o que é a PEC dos precatórios, não sabe nem o que significa. Então, eu peço aos nobres vereadores para fazer política com grandeza, sem mentira, querendo denegrir a imagem do Presidente da República, sem querer fazer essa política baixa, mostrando... Lula acabou com o país, nós temos que colocar isso na cabeça, que Lula acabou com o país e por isso foi preso. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas! Quero saudar os colegas vereadores em nome do Presidente da nossa Casa Ronaldo de Dja, a Vereadora Alice Conrado, quero desejar um bom dia especial para os homens e mulheres do campo e da cidade. Nesse momento, eu gostaria primeiro de agradecer a Deus, ao Senhor Deus pela vida. Quero mandar um abraço para o Presidente do Sindicato de Agricultura Rural Fabinho, um cara guerreiro, um homem que sempre está presente em todas as lutas que são em defesa do direito dos trabalhadores, em seu nome abraço a todos que fazem o sindicato. Mandar um abraço também para Danilo Pereira, liderança do Bairro Vila Bela, que por sinal está hoje aqui presente, um grande homem que sempre tem ido em busca de melhorias para as pessoas que moram nos bairros de Serra Talhada e principalmente do Bairro Vila Bela. Um grande abraço também para o meu amigo Robson Mariano do Assentamento Virgulino Ferreira, Malhada Grande, dona Buruca da Lagoa da Pedra, por sinal, hoje acordei pelas 4 horas da manhã, Manoel, e já amanheci o dia lá na Lagoa da Pedra visitando a comunidade, depois Canafístula, depois estive presente também no Portal da Serra e o Assentamento Poço do Serrote, as pessoas pediram lá minha presença a respeito da recuperação das estradas, já conversei, quero tranquilizar todos os moradores de lá, já conversei com a nossa Prefeita Márcia Conrado, quero mandar um abraço também para ela, e com o Secretário da Agricultura Márcio Oliveira, a respeito dessa questão da recuperação das estradas do Poço do Serrote à Santa Mônica também do Portal da Serra, todos podem ficar tranquilos que ela prometeu que vai ser realizada sim a questão de recuperação dessas estradas. Então Deus me abençoou. Eu estive visitando também o meu amigo Chagas que mora lá no Portal da Serra, Paulinho Senhor lá na Canafístula; um grande abraço também para Ceiza na Quixabinha, Pardal e Iracema na Barra do Malício, Luiz de Giba na Carnaubinha, Chuto e Egildo no Poldrinho, Tonhão lá na Comunidade do Salgadinho, Normanda lá no Poço do Serrote, meu amigo Sérgio também, amigo Sérgio lá da Cagep, Magrão lá no Bairro Borborema e família, Luiz Bernardo e família, também Paulo Miranda e família um grande abraço para você também, meu primo o Wilson lá da Cagep, minha mãe lá no Bairro Bom Jesus e em seu nome mando um abraço a todos os moradores do bairro, meu pai, seu Francisco, na Melancia e em seu nome abraçar todos os moradores da Melancia e comunidades vizinhas. Eu gostaria também de saudar o meu amigo Professor Israel que está aqui presente, Zildo de Varzinha que está aqui presente também, o amigo Faeca, Sérgio Hernandez e em seu nome quero abraçar a todos os repórteres e a todos que estão aqui presentes. Um abraço também para meu amigo José Ildo na Rua Joaquim Alves de Magalhães. Quero também nesse momento agradecer a nossa Prefeita Márcia Conrado e ao Secretário de Obras Cristiano Menezes por ter retornado com as máquinas e dado continuidade no calçamento dessa rua, na realidade não vai ser calçada, vai ser asfaltada a Rua Joaquim Alves de Magalhães, então com certeza os moradores estão muito felizes de ver as máquinas por lá realizando esse serviço. Também quero agradecer também a nossa prefeita pelos buracos que foram tapados no Bairro Bom Jesus, na avenida principal, no caso da Rua 02 a Rua 04, quem passa de carro ou de moto diariamente lá com certeza ficarão muito agradecidos porque melhorou bastante, sem contar o risco, porque às vezes você vai desviar de um buraco e pode acabar às vezes atropelando uma pessoa. Desde já, eu quero fazer um pedido que esse mesma coisa aconteça na avenida principal do Bairro Vila Bela, bairro esse que eu mesmo antes de ser Vereador, na época ainda uma liderança, já vivia diariamente correndo atrás, lutando por melhoria para o Bairro Vila Bela. Agora a pouco

Vereador Zé Raimundo falou também aqui a questão lá do Bairro Vila Bela, da questão das ruas que estão bastante esburacadas, mas eu estou seguro do que vou falar agora, na questão das ruas que estão esburacadas, tenho certeza absoluta que nenhum dos vereadores que estão aqui querem ver aquelas ruas esburacadas, muito menos a nossa Prefeita Márcia Conrado quer ver aquela ruas esburacadas para os moradores daquela rua do Bairro Vila Bela, mas o custo é muito alto para fazer essa recuperação, tenho certeza que ela já deve estar trabalhando como é que vai conseguir esse recurso e tenho certeza também que na sua gestão ela ainda vai melhorar muita coisa pelo Bairro Vila Bela e principalmente essa questão de melhorar as condições das ruas, como tem feito recuperação de praça, mandado ambulância, iluminação, que foi colocado luz de led, já deu uma melhorada em algumas coisas naquele bairro lá, mas a gente vai estar sempre acompanhando, vai estar sempre na briga, aquela briga boa, aquela briga que é construtiva, que a gente vai ver cada vez acontecendo coisas boas lá no Bairro Vila Bela. Finalizando minhas palavras, não tem jeito, André Maio, a gente vai falar um pouquinho aqui sobre a questão nacional, questão essa que eu gostaria nesse momento de parabenizar o Presidente Bolsonaro, mas infelizmente não posso, não é porque não votei nele, eu votei em Haddad, no caso era o da esquerda, era o candidato do PT, mas não é por isso, eu preferia hoje está comemorando, está vendo que tinha errado ter votado contra Bolsonaro, mas não, cada vez mais estou consciente que acertei e que esse governo da forma que está não tem condição de continuar comandando o nosso país. Eu não vou nem citar nomes aqui de vereador, mas eu só peço ao vereador, ou cidadão, que dê umas voltas nos bairros, Vila Bela, Borborema, todos os bairros, mas principalmente aqueles bairros que moram mais pessoas carentes e veja a situação que se encontra, muitas mães de família chorando porque seu filho não tem um pão para comer, não só ela que está passando fome, todos os moradores da casa, na cidade mesmo se você for serra-talhadense, preste atenção quando você para no sinal de trânsito, pessoas pedindo esmolas, será que é porque é profissão ou será que é necessidade? Creio eu que alguém não vai pedir esmola simplesmente por profissão, se está pedindo é porque precisa, na sua própria residência, preste atenção, há muito tempo você não via alguém batendo na sua casa, na porta da sua casa com fome, pedindo esmola, pedindo comida, muitas vezes em desespero diz que até resto de comida serve, se você não tiver comida suficiente para dividir, se tiver resto de comida serve também. Lógico que a gente não vai dar resto de comida, vai oferecer o que a gente tiver de melhor, não é isso? Então é isso, pensando nessas pessoas que vivem sofrendo, do jeito que é aqui em Serra Talhada é no Brasil inteiro, talvez aqui ainda se encontra em condições melhores do que em muitas cidades por aí. Zona rural também, dá uma volta na zona rural e vê aquelas pessoas mais humildes, porque se for comparar com o tempo de Lula ou tempo de Dilma para o tempo que a gente vivencia hoje, R\$ 100,00 tinha muito mais valor do que R\$400,00 hoje. Do que adianta você pegar R\$400,00, André, as comprar que você faz, se tiver cinco filhos na sua casa não dá pra passar oito dias, talvez no tempo de Lula, R\$100,00 dava pra fazer uma feira, não é verdade? Você vai à casa de um cidadão, aquelas casas que tinha moto dentro da casa, que tinha carro na garagem, estão desaparecendo. O cidadão endividado está vendendo, está vendendo porque não aguenta abastecer, estava muito feliz porque tinha conseguido transporte próprio, mas agora vai depender dos outros, pedir carona ou pegar os coletivos. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Vereador, só complementando a sua fala, mas para aquelas pessoas que nunca sabem o que é necessidade, que nunca sabe o que é sair de casa sem ter para onde ir, onde tem emprego, sair de casa e deixar seus filhos passando necessidade, para muita gente que nunca passou isso, que não sabe o que é isso, nem está nem aí, nem tá chegando, aí diz “viva Bolsonaro”, mas aquelas pessoas que sabem, que vivem, aquelas pessoas que não ficam deitados na rede se balançando, como muitos têm essa oportunidade de deitar na rede, viajar de avião, porque na época de Lula o pobre começou a andar de avião onde ia só rico, para essas pessoas nada a ver, mas falei na minha fala lá atrás, saiu do meu gabinete hoje mais de quatro pessoas sem nada em casa para comer, a luz cortada, um gás por R\$ 120,00, uma situação triste, mas

infelizmente é o governo que estamos, aí a gente não pode baixar a cabeça e não pode ser omissa. Eu votei no Bolsonaro, eu não votei errado, eu voltei pensando em melhorar, agora o errado é ele que ganhou o voto e não fez a coisa correta. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva retoma a palavra.** É isso aí Vereador André Maio, e sem contar que tudo que tem hoje em benefício daquelas pessoas carentes que mais necessitam de ajuda, foi tudo sobre pressão, ele não ofereceu auxílio a nenhum, foi sob pressão, ele não ofereceu a vacina, era contra a vacina, foi sob pressão, ele não ofereceu auxílio gás que é uma vergonha também o auxílio gás, ser aprovado apenas, deve ser por volta de R\$ 50,00 a R\$ 60,00, de dois em dois meses, era para ser pelo menos, eu li a matéria, era para ser pelo menos o valor real do botijão e mensal, você só vai tomar café, não pode almoçar e nem jantar porque senão o gás não vai dar. Então se eu ver as pessoas felizes, eu estou feliz, mas quando vejo as pessoas tristes por um país que está sendo mal governado, eu fico triste também. Hoje eu comparo o nosso país como se fosse um ônibus, um ônibus superlotado, que somos nós brasileiros, mas dentro desse ônibus falta a coisa mais importante: o motorista. Muito obrigado, Deus abençoe!**O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Boa tarde a todos e a todas, senhor presidente, caros colegas vereadores, senhores aqui presentes, nosso amigo Zildo lá de Varzinha, esse batalhador aí, e os demais. Gostaria de cumprimentar a imprensa em nome de dois guerreiros que ontem receberam alta do hospital, que foram contaminados pelo vírus da covid, Tarcisio Rodrigues e Maciel Rodrigues, que Deus abençoe vocês dois. Em nome da empresa, desejo que Deus restaure logo a saúde de vocês, que vocês voltem ao batente aí para estarem nos giros da manhã, tudo de bom para vocês dois. Queria mandar um abraço para dona Têca, Paulinho e seu Cícero, seu esposo, lá no Assentamento Virgulino, dona Tina no Alto Bom Jesus, Helena filha de Binga lá no Vila Bela, João Miguel lá na Cohab. Gostaria de começar minhas palavras hoje parabenizando o deputado Fernando Monteiro que sempre que vem a Serra Talhada vem para mostrar serviço e para que foi eleito por aqueles 53 votos que recebeu dos serra-talhadenses em 2018. Mas, esses 53 votos já se transformaram em quase 60 milhões que Serra Talhada recebeu em emenda do deputado Fernando Monteiro, que mais de 18 milhões foi destinado para saúde e muito mais está vindo por aí. Então Fernando Monteiro, Serra Talhada tem só a agradecer, a prefeita Márcia Conrado tem só a agradecer e nós estamos aí. Quero dizer que estamos firmes e fortes para você ser o majoritário no próximo ano, para ser o deputado federal mais bem votado de Serra Talhada, porque o senhor não mente, o senhor trabalha e é com trabalho que Serra Talhada avança. Também queria dizer aqui que uma coisa que tem nos assombrado muito, quero dizer que é a fome, que nem todos os dias, todas as horas a gente recebe WhatsApp das pessoas pedindo pelo amor de Deus, mandam a foto e a gente vê, infelizmente. Aqui tem 16 homens guerreiros e uma mulher guerreira, que estão aqui para fazer o bem. Tem alguns palhaços que foram candidatos que vivem no WhatsApp criticando os vereadores, mas aqui não tem nenhum moleque, nem tem nenhuma palhaça não, tem pessoas dignas que estão à procura de servir e fazer o bem sem olhar a quem. Muitos de nós aqui, às vezes, nós tiramos de nossas casas para atender o povo, mas queremos nós ter muito mais para a gente poder fazer mais. Quando a gente sai para fazer uma feira, que nem André Maio disse aqui, a gente compra uma cesta básica por R\$ 50,00. Vai lá ao Mercantil Santana e pede uma cesta básica de R\$ 50,00, dependendo da casa não dá para uma semana para pessoa botar o grosseiro na panela, não vai ter direito a botar nem um ovo para misturar, nem uma colher de óleo vai ter direito a botar. Porque há 30 anos atrás nós pegávamos uma colher de óleo botava num prato de feijão com farinha, o óleo escorrendo no canto da boca, a gente comia, e hoje muitos não tem nem o privilégio de ter um prato de feijão com farinha e uma colher de óleo. Então veja que aqui nós estamos para fazer o bem, nós fomos eleitos, se somos irresponsáveis, se não estamos fazendo nada o povo vai nos julgar daqui a três anos. Então aqui não adianta você que não chegou aonde você queria que era estar nessa cadeira aqui, que gastou um rio de dinheiro, às vezes fica ai babando A e B, mas não chegou aqui, chegou aqui quem teve credibilidade do voto popular. Então, aqui todos fazem o bem sem olhar a quem. Eu vejo aqui

André Maio de noite indo para a zona rural fazer perfuração de poços, porque está ali batalhando. Ele poderia muito bem a noite estar em casa deitado numa rede, mas não, vai lá para um compromisso com uma pessoa que pediu, porque está com seus bichos passando sede. Eu vejo Zé Raimundo saindo daqui correndo para levar almoço para os maquinistas, porque está com as máquinas fazendo as estradas. Todos aqui correm porque têm compromissos, deixa suas famílias para estar atendendo o povo. Então aqui não tem nenhum palhaço e nenhum moleque não, tem pessoas guerreiras. A gente queria fazer muito e muito mais, mas o que a gente pode fazer é pedir a Deus que leve essa doença, que acabe com essa doença, que o país comece a andar nos trilhos, porque a gente está vendo que o presidente precisa ter mais pulso. Não adianta estar denegrindo ninguém, o que o povo precisa é que o Presidente da República mostre pulso para haver criação de emprego. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** China, eu agradeço o aparte aí. Eu ouvi você atentamente aí em defesa do parlamento, o que eu tenho feito algumas vezes como alguns, eu costumo responder a quem faz questionamentos sensatos e que merecem resposta. As pessoas que você se refere, é aí que eu tive a oportunidade de ver, já foram testadas pelo povo, então quem está aqui de alguma forma ou de outra, André, fez algum trabalho, alguma coisa que os levou até aqui, e aí serão julgados novamente se irão permanecer ou não, então amigo, eu sou solidário a você, ao amigo Antônio da Melancia que vi em um grupo algumas críticas, tenho defendido os 17 porque nós temos limitações, a gente não pode tudo, mas aqui eu conversava com Ronaldo hoje de manhã e com Faeca na semana passada, que também já foi vereador, cada um de nós sabemos o que nós passamos, ninguém é obrigado a estar aqui, ninguém é obrigado a ser vereador, mas dentro das limitações de cada um eu acho que a gente tem que estar com a consciência tranquila do que a gente pode fazer, aqueles que foram julgados, que a própria população rejeitou... porque quando você consegue ainda disputar, diz: “eita, não cheguei, faltou pouco”, mas um “cabra” que não tem sequer o reconhecimento da família e do local onde vive, ele não tem autoridade nenhuma de falar para ninguém, então eu não vou entrar no mérito das discussões, até porque peço que nenhum entre de forma pessoal, até porque não merece respeito, agora na hora que como eu vi Alex aqui que vem trazer o problema dele que traz inquietação, esse nós temos que ouvir, quando o João, quando Maria, quando qualquer um vem buscar a solução, agora eu vou questionar Chinase está andando de moto ou se está andando de carro? Eu vou colocar Pinheiro, eu vou colocar André se tem...? Esse não é aquilo que se preocupa. Então amigo, eu conheço você, estava brincando com Ronaldo e com Faeca aqui de quando você era massagista lá no Serrano, então se você chegou, chegou porque algumas pessoas confiaram e acreditaram em você como os demais, e daqui a três anos seremos julgados novamente, então esses aí não tem autoridade nenhum, inclusive quem fica de pau em pau, meu irmão, não tem autoridade de falar de ninguém. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Agradeço as suas palavras. Também queria aqui, amigo Vandinho, domingo a gente estava lá na ordem de serviço, na assinatura da ordem de serviço na Avenida Afonso Magalhães, e eu estava atrás, aí Vandinho de cabeça baixa e Fernando Monteiro chegou e ele pegou e disse: “se eu não tivesse compromisso com o Deputado Pastor Eurico, eu ia arregaçar as mangas para esse cara, porque ele tem que trabalhado por Serra Talhada e não é pouco não”, então veja aí, Vandinho, que naquele momento você reconheceu que o deputado tem trabalhado muito, que a gente estava ali naquele momento, quero também aqui parabenizar o amigo Fredinho que brigou muito por esse recurso, que muitas vezes eu vi Fred com algum deputado, pedindo ao deputado esse dinheiro e quando Fred pediu ao deputado ele disse: “eu pedi ao deputado um milhão de reais para a Avenida Afonso Magalhães”, então Fredinho, como você é chamado de doido, parabéns! Aperte os deputados aí e traga mais recurso, porque Serra Talhada só tem a ganhar. Então na questão da fome, eu vejo aqui que a gente precisa ampliar as nossas cozinhas comunitárias, porque a gente tem uma aí no Alto do Bom Jesus onde atende cerca de 130 famílias que recebem sua comida diária, só recebe o almoço, mas as pessoas precisam do café, da janta, então peço que a Prefeita Márcia Conrado olhe com todo carinho e bote aí no

cronograma de ações social junto com a Secretária Karina Rodrigues, uma criação de uma cozinha comunitária lá no bairro Vila Bela, onde são mais de duas mil famílias que estão ali, principalmente no Bairro Vila Bela que é um bairro mais distante da cidade, onde muitas pessoas venderam seus transportes porque não tem como botar o combustível, ou você bota o combustível ou você compra o feijão para comer, então tem aquelas pessoas que não têm nem hoje uma bicicleta para andar, e a gente vê que ali é um bairro que necessita muito e o bairro que tem crescido muito também é o bairro da COHAB, que eu quero também que a prefeita veja isso com muito carinho, uma cozinha comunitária para o bairro Vila Bela e o Bairro da Cohab, que o povo só tem agradecer. Boa tarde a todos!**O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Boa tarde a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores. Eu quero aqui mandar um abraço para a imprensa aqui presente, o amigo Sérgio, Ligeirinho, Maurício, os meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade ouvintes da Rádio Cultura, lideranças, presidentes de associação que nos escutam neste momento, minha família em São Miguel e toda região, amigo Faeca, que está por aqui; Sarapião, que por aqui, mas já saiu também; Zezim Bocão, assessores desta Casa. Minhas senhoras e meus senhores, inicio minhas palavra, senhor presidente, lamentando, como o Zé Raimundo já falou aqui, o falecimento amigo do amigo Rodolfo, pessoa que eu conhecia, trabalhou muito tempo no grupo político que eu pertencia. Eu só tenho a lamentar, pedir a Deus que bota ele em um bom lugar e ser solidário aos familiares. Quero parabenizar a você, Alex Nogueira, pela sua fala, uma das lideranças lá do bairro Vila Bela, aonde veio aqui questionar e também agradecer a respeito daquele bairro. Você sabe muito bem que, quando você me procurou e também a outras pessoas moradoras daquela localidade, a respeito de muitas dificuldades que aquele bairro está passando. Está passando por tantas ruas esburacadas, matos, o lixo, que, como você falou, está passando, mas muitas vezes a população deixa de jogar no horário e aí ocaçambão... Não é justo fazer isso. Quando vocês me procuraram a respeito do esgoto, que nem o município estava sabendo que estavam jogando dentro do açude e aqui nós reivindicamos, o nosso amigo China reivindicou e foi consertado. Mas temos outros problemas a mais, como as estradas, o anel viário, em que está acontecendo muitos acidentes, grandes transtornos e assaltos. Eu quero mandar um alô para a grande liderança de Varzinha. Meu amigo Zildo, um abraço para você. Também manda um abraço para o amigo Antônio Tiburtino e família, lá no Castor; seu Tota na Passagem do Meio e família, Alexandrina e família no Olho d'Água, meu compadre e minha comadre Fernandinho, Sônia lá na Vargem de Cima, enfim, todos aqueles que nos escutam nesse momento. E aí, Alex, eu acho que tem que fazer isto: a gente tem que cobrar pelos direitos que são do cidadão e não só por esse Bairro Vila Bela, eu também percorro os outros bairros, como Mutirão, que está lá acontecendo há muito tempo, abordando a questão do esgoto. Existe um projeto a nível Estadual, mas que ali pertence ao município e nada foi resolvido naquele esgoto. No Ipsep também tem muitos problemas. E eu não quero entrar aqui na no problema nacional, acho que nós temos começar daqui e levar para nacional para que se resolva junto aos deputados, buscar recursos, infraestrutura para o homem do campo, perfurações de poços, assistência com pipas, estradas, mais estradas, que acontecendo, mas precisa de mais. Sabemos que a estrutura é pequena, mas recebi agora a pouco um morador lá do Olho d'Água, Antônio, cobrando a estrada da Lagoa da Pedra ao Olho d'Água, enfim, eu acho que nós temos grandes prioridades aqui dentro do município a se debater. E aí, Alex, quero parabenizar. Continue assim, vá trazendo as demandas que a gente vai cobrando. Sabemos que dentro de um ano não se resolve as coisas em Serra Talhada. Sabemos que a prefeita tem feito o que pode, mas nós não vamos deixar de cobrar as coisas deixadas pelo gestor anterior. Como foi dito aqui mesmo, são coisas que vem me enrolando há cinco ou seis anos atrás. Então eu peço que seja visto com bons olhos essas questões que estão acontecendo em Serra Talhada. Quero parabenizar o amigo que não está mais aqui, o professor Carlos Antônio, que esteve aqui presente; o amigo e Israel, ex-secretário de educação; a grande guerreira Gildete, pela sua fala, pelas suas colocações aqui. Eu aproveito o momento para

mandar um alô para os amigos e as amigas lá da Barra Nova, a amiga Tica, Dona Ana, Maria Luiza e família. E aí eu vendo o que o Carlos falou aqui, concordo que em muitas coisas realmente ele está certo. Eu vi o dia em que ele se reuniu com vários candidatos, a APROST e a prefeita. Na época, com a então candidata Socorro, foram pedidas essas mesmas coisas e aí assinado por todas elas. A Márcia ganhou e eu sou testemunha de que isso é cobrado. Mas, com certeza, diante um diálogo, isso pode acontecer e tem que ser cobrado mesmo. Então peço à categoria que se envolva, junte-se, independente de qual o segmento, melhor dizendo, de qual representatividade. Temos o temos SINPRO, temos o SINTEST e temos a APROST. E a gente vê muito cada um querendo puxar para seu lado, e a categoria tem que está unida. Como disse o Zé Raimundo aqui, nunca fomos procurados por nenhum, só às vezes em alguns casos isolados. E eu já tenho dito aqui: vamos provocar uma reunião com representantes aqui do Legislativo. Todos nós aqui temos a intenção de querer ajudar e cobrar, principalmente eu, eu sou cobrador mesmo, que às vezes me chamam de chato por ser tão cobrador. Mas vou continuar sim cobrando os direitos do cidadão, que seja na educação, que seja na saúde ou que seja em qualquer outra secretaria ou em outra parte. E aí eu vi o Carlos falando aqui e eu me preocupo sempre com a questão de educação, na questão de que ele falou sobre a participação no PPA, no Plano de Cargos e Carreira, em que a gente tem que discutir isso junto a secretária de educação; as 187,5 horas, o piso salarial, que já era para estar discutindo aqui, porque em breve, em janeiro, já deve está saindo alguma coisa, os rateios, os precatórios para a gente saber até que ponto está, o que é que está acontecendo, o que tem que se esperar. Isso vai ser em curto prazo, longo prazo e em médio prazo, então a gente tem que discutir mais por Serra Talhada. E a prefeita, com certeza, está aberta para o diálogo. Algumas secretarias se escondem, outras não e eu preciso dizer isso aqui. Então conte comigo nessa questão de reivindicar e debater o melhor para Serra Talhada, como também tem muitos colegas aqui também que estão prontos para isso. Agora não pode os sindicatos e os representantes estarem fugindo, ficar só conversando lá com a gestora e com os secretários e falar da gente dizendo que a gente não estava participando. A gente provoca, eu estou provocando e já vi provocação de outros vereadores aqui. Vamos discutir isso aí! Agora falar da gente, que a gente está provocando a toda hora e a todo tempo, eu não vi ainda nenhum resultado nesse sentido. Só fica aqui cobrando e cobrando, e não vejo nenhuma coisa na prática por parte de todos que fazem parte deste segmento. Vocês que tem representatividade, cobrem isso aí, das representatividades de vocês e contem com a gente aqui, principalmente eu. Quem não sabe da minha luta desde quando eu assumi o meu primeiro mandato, que começou aí pela reforma da Previdência e eu continuo. Muitas vezes somos criticados, mas eles não sabem da importância que ele o Legislativo tem e a forma como eu venho trabalhando para representar o povo. E agora quero fazer alguns agradecimentos, mesmo sendo o direito da gestão, a respeito das estradas, em que cobre aqui algumas que ainda faltam em algumas regiões. E aí quero parabenizar o município, através da secretaria de agricultura do amigo Márcio Oliveira e aqueles encarregados, como o Thiago e outros que acompanharam as máquinas. Eu acompanhei em algumas localidades e na minha região, começando ali do Dezoito para sair no São Miguel. Na Barra Nova, infelizmente, não entrou porque parte da estrada estava boa e não compensa fazer o restante da estrada. Foi assim que eu recebi de um morador e também do encarregado, mas faltou entrar... Foi até Maria Luiza, lá no seu Dunga, o inesquecível, conversaram com eles lá que realmente não tinha a necessidade. Mas aí eu acho que não foram até a Luiz de Chico e Assentamento Adão Preto. Mas em Cipós, Várzea Grande, o 18 até São Miguel, Barra Nova, passando ali pela estrada principal; Roça Nova, Caldeirãozinho, Lagoa Cercada, Pau de Leite, Ingazeira, Serra Vermelha de Lemos, eu estive hoje acompanhando a máquina e está ficando muito bem feito. Então a gente, mesmo sendo dever, quer parabenizar pelo feito. E é isto que a gente tem que fazer: cobrar e ver resultados. Quem de nós não fica contente em ver o negócio desses? Então estão aqui as minhas reivindicações. Tem coisas que eu posso bater palmas, mas não vou deixar de cobrar jamais. E aí eu quero falar por último da questão das vacinas. Minha gente, a vacina se faz importante. Todo ser

humano do mundo, do Brasil e de Serra Talhada deve se vacinar. Vacina tem e é muita, cabe a cada um de nós analisarmos e ver o futuro de cada um. Se é melhor ficar doente, se melhor ficar correndo risco de vida e ainda transmitir para os demais. Esse aumento de casos que teve em Serra Talhada, na maioria das vezes, foi pessoas que deixaram de se vacinar porque não queriam. E aí teve esse aumento. Aí colega, Zé Raimundo, eu estou fazendo esse apelo para que procurem o espaço de saúde. E aí eu vou me referir ao tocante aqui que falaram da festa que meu menino Leo e outros organizam. Quero dizer a você, caro colega, que sei que você não usou da maldade, nem tinha precisão de citar aqui nessa festa. Mas já que citou, eu preciso esclarecer a população. A gente agradece, no último dia 19, na sexta-feira, por esse grande evento que aconteceu lá no estacionamento do Shopping Center. Evento esse, para não interpretar que eles, os organizadores, foram causadores do aumento dos casos de covid em Serra Talhada. Não! O risco, claro, todos nós estamos correndo. Antes, há uns 15 dias, já havia tido esse aumento considerável nos casos de infectados e até mesmo de algumas mortes em Serra Talhada, mas por pessoas que não se precaveram. E aí eu quero dizer a importância que teve esse evento, o movimento que criou no comércio, na economia de Serra Talhada. Ainda hoje meu menino e os organizadores recebem os agradecimentos pelo movimento que teve, a venda que teve para aqueles que estavam ali vendendo o seu lanche foi muito boa. Foi arrecadado aproximadamente 10.000 kg de alimentos. Foram testados, entre a prefeitura e particulares, em torno de 900 pessoas e nenhum deu positivo, todos deram negativo. Para ter acesso a festa tinha que apresentar a carteira de vacinação ou o teste negativo e todos os participantes mostraram. Eu acompanhei em alguns momentos da portaria e eles tiveram o maior prazer em apresentar. E, acima de tudo, aqueles que não estavam querendo se vacinar, com a questão do evento que queria participar, se vacinaram. Então veja a importância que teve esse evento para questão da economia e para a questão do pessoal se vacinar, em que não eles não estavam querendo se vacinar, mas por causa do evento se vacinaram. Os testes, que aí eu quero agradecer, em nome da organização, à Prefeitura Municipal e à Secretaria de Saúde, pois foram feitos todos os testes. Então foi uma festa boa, uma festa que movimentou a nossa economia, que gerou emprego e renda. Então, para que não interprete que essa festa aumentou o número de infectados, foi ao contrário, pois ela ajudou em tudo isso que eu estava dizendo. Agradeço pelo comportamento de todos os frequentadores. Agora, se algum lá pegou um copo de bebida e estava passando de boca em boca ou também fizeram isso com um cigarro eletrônico, aí não foi culpa da organização. Mas, dos 900, em torno disso, que foram feitos os testes rápidos, deram todos negativos e todos que entraram apresentaram o teste ou a carteirinha das duas vacinas ou da vacinação de dose única. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Quando eu falei, não citei festa do cigarro eletrônico não, nem para o Pinheirinho, nem para o Belo dizer que eu citei a festa dele, que eles também têm que trabalhar. Nisso aí eu não tenho dúvidas. Mas eu não citei a festa daqui não. Digo isso para depois não dizerem que o André... **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Não. Eu entendi. É porque foi citado aqui o meu menino, que é quem organiza, como também os outros organizadores junto a ele. Eu estava falando sobre a importância que teve a festa e que a festa não influenciou na questão do aumento dos casos de covid em Serra Talhada. Foi ao contrário, pois a festa trouxe um grande movimento na economia e fez com que mais pessoas que não queriam se vacinar se vacinassem. E todos apresentaram... Seguiram todos os protocolos, tanto os municipais, os da Vigilância Sanitária, os do estado e da questão do espaço, que seria menor, quando estava previsto para ser lá no Tunas, mas mudou para o estacionamento, que é um espaço maior. Então eu não quero aqui vender ilusões nem quero jogar as pessoas contra umas às outras. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede um aparte ao O Vereador Francisco Pinheiro de Barros. O Vereador Francisco Pinheiro de Barros não concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Concluindo aqui, senhor Presidente, eu só fiz esses esclarecimentos, esse desabafo porque foi citado aqui. Pode não ter sido com maldades, mas pessoas não entenderam sobre a questão da festa realizada. Estou pronto para discutir por

Serra Talhada. Os sentimentos e as categorias, procure-me, pois estou pronto para discutir por Serra Talhada e vou cobrar até o fim. Muito obrigado e um cheiro no coração de cada um de vocês! **O Vereador Evandro de Souza Lima toma a palavra.** Pinheiro, eu queria hoje lhe parabenizar pelo evento que seu filho fez. Mostrou todo o nível de segurança que exigia o protocolo. Parabéns! A economia de Serra Talhada neste dia, como diz o nordestino, bombou. Eu quero parabenizar o Pinheirinho aqui pela brilhante festa que não teve nenhum incidente. Eu passei ali na frente do evento e vi que realmente estava cumprindo os protocolos de segurança. Agora eu queria que vossa excelência que falou aí me explicasse como que vai ser, pois eu fiquei curioso em saber como vai ser dividida essa questão da alimentação que foi arrecadada na festa. Se vai ter uma divulgação nos bairros; quais serão os bairros que serão beneficiados ou quais serão as instituições filantrópicas que vão receber esse alimento. Esses 10000 kg de alimento, eu acredito que dá para abastecer várias instituições filantrópicas que realmente estão passando necessidade aqui em Serra Talhada. **Por questão de ordem, o Vereador Francisco Pinheiro de Barros pede a palavra.** Só respondendo, com licença. A maioria já foi entregue a algumas instituições. A organização do evento é quem está fazendo isso. Agora o que tem lá, que eu vi, é que 90% é só de arroz, muito pouco outro tipo de alimento. Aí é só arroz, mas tudo é alimento. Não é? **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas! Quero cumprimentar aqui os colegas, os meus pares, em nome do senhor Presidente Ronaldo de Dja, quero cumprimentar todos aqui presentes em nome do nosso amigo Sarapião e do nosso amigo Faeca Melo e o nosso Digital Influencer Beleza que está levando as informações para nossa cidade. Quero mandar um abraço também ao amigo César Caique que está nos ouvindo nesse momento, trabalhando, mas está nos ouvindo; ao amigo João Miguel lá da COHAB que sempre nos acompanha e ao nosso amigo Marquinhos na Casa dos Acessórios que está sempre ligado aqui na Sessão Ordinária. Hoje eu não queria mais tocar nesse assunto, mas como foi levantado aqui a respeito do lixão, da estação de transbordo, conversamos, estamos aí para fazer uma visita lá, para o sinal vamos convidar alguns amigos aqui da Casa e quero convidar também alguns vereadores da oposição e já falar que já foram realizadas diversas intervenções no local, uma limpeza geral, onde está sendo cercado, a Prefeita Márcia Conrado já providenciou para colocar a vigilância lá, as famílias foram orientadas e visitadas, encaminhadas pela Secretaria de Assistência Social aos programas de assistências para quais preenche os requisitos para que possa ter todo o suporte dado pelo Município, como por exemplo, o aluguel social para quem não tinha sua casa própria, houve também a concessão para aquisição de cestas básicas, então fica aqui meus parabéns à Karina Rodrigues, à Márcia Conrado, à Joana, a Secretaria de Serviços Públicos, a Sinésio Rodrigues, a todas as pessoas que tem cuidado realmente de todas aquelas pessoas que têm ficado no entorno da estação de transbordo ali nas proximidades do Vila Bela. Não poderia também deixar de parabenizar o ex-prefeito Luciano Duque por todo o seu compromisso com a nossa cidade, no sábado, Ronaldo, você esteve presente, boa parte aqui da bancada esteve presente na Avenida Afonso Magalhães onde na minha fala eu dizia que Deus foi perfeito, Deus permitiu que Luciano iluminasse a Avenida Afonso Magalhães, permitiu que na gestão de Márcia Conrado ela fosse pavimentada, e que o nosso Deputado Federal Fernando Monteiro, o qual eu faço o meu agradecimento em nome de todos os serra-talhadenses, independente de lado A, lado B ou lado C, pelo seu compromisso com a nossa cidade, deputado esse que não tem medido esforços para investir num futuro melhor da nossa cidade, futuro esse que está permitindo na gestão de Márcia Conrado cuidar de você, cuidar de todos nós, e na oportunidade eu parabenizei o arquiteto Ícaro Diniz o qual com a permissão da nossa prefeita tem embelezado nossas praças, cuidado do nosso viaduto, tem feito projetos que realmente está cada vez mais dando brilho e dando o toque de arquiteto que a sua cidade realmente estava precisando. No mesmo dia se dirigiram ao Distrito de Água Branca, André Maio, onde na oportunidade deram ordem de serviço a uma escola que vamos ter aí um investimento de mais de dois milhões de reais, isso prova que a gestão é comprometida com o

futuro das pessoas, isso prova que Fernando Monteiro tem realmente um olhar diferenciado para Serra Talhada, na última eleição ele teve cinquenta e poucos votos e ele já direcionou para Serra Talhada, Alice Conrado, mais de 50 milhões de reais, então isso prova que ele está pavimentando um caminho exitoso da nossa cidade, eu tenho certeza que os serra-talhadenses irão reconhecer, porque Serra Talhada é uma cidade grata. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte à Vereadora Alice Pereira Lorena de Sá.** Se todos os representantes de Serra Talhada fizessem o que Fernando Monteiro está fazendo, Serra Talhada estaria num patamar bem mais elevado, porque nós precisamos que Sebastião, vou até citar o nome, se interesse mais por Serra Talhada. Obrigado pelo aparte. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Obrigado, Vereadora. Então assim, é importante que exista realmente esses investimentos não só em períodos eleitorais, que realmente Serra Talhada posso ser vista em todos os momentos, porque sabemos que é uma cidade pujante de um comércio que cresce a cada dia e sabemos que esses investimento, principalmente na área da educação, vamos ter realmente um futuro melhor para as nossas crianças. Reforçar também um assunto polêmico que tem circulado em toda cidade, a questão da decisão das vacinas, por sinal, diversas pessoas, pastores, tem nos procurado, acredito que a André Maio também, procurado Vandinho, mas a gente entende realmente a preocupação sanitária da Secretária Lisbeth que é realmente que as pessoas se imunizem, que as pessoas possam realmente, André, ficar protegidas e que não possam realmente proliferar cada vez mais esse vírus que tem tirado mais de 613 mil vidas todo nosso país, então que as pessoas possam realmente ter consciência, eu acho que já foi provado que a vacina realmente não faz o que as pessoas diziam, muitas pessoas tinham medo de morrer, de sentir realmente a reações da vacina, a reação é normal, quem aqui praticamente nunca sentiu uma reação de vacina? Então que as pessoas possam colocar a mão na consciência, Serra Talhada tem registrado novamente casos de covid, pessoas têm se internado, se não me engano eu vi ali que temos quase 60 pessoas internadas novamente. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Meu líder, hoje escutando noticiários pela manhã, escutei que de abril para cá foi o dia que menos teve morte, em relação aocovid no Brasil, cento e poucos mortes. Só que no Brasil, está certo que diminuiu as mortes e os casos até, o problema é que em Serra Talhada está aumentando, mas aí os eventos eu acho que estava mais do que na hora de dar uma freada. Não estou dizendo que foi evento de A ou de B que está aumentando os casos de covid, porque é mentira dizer que todo mundo mostrou carteirinha para entrar e lá dentro não tinha protocolo de segurança porque os jovens não querem saber disso. Máscara, distanciamento, exatamente. E aí, independente de quem seja, mas festas têm que dar uma freada sim. Por que no Brasil está diminuindo e em Serra Talhada está aumentando? Tem que ter algum problema, tem que ter alguma coisa, e ninguém segura festa privada no em meio de rua, principalmente os jovens precisam seguir os protocolos que tem que ser seguidos. Outra coisa também é a segurança, que muitos e muitos eventos aqui Polícia Militar não vai dar cobertura, porque eles estão seguindo que só começa em janeiro, mas muitos e muitos eventos não têm segurança, Ronaldo de Dja. E, a tapa comeu lá no shopping, não foi só uma ou duas vezes não. E cadê o policiamento? E os mesmos que estavam brigando ficaram lá dentro, continuaram na festa. Primeiro, não tem segurança nos protocolos do covid; e segundo, não tem segurança da Polícia Militar. Não é só lá não, porque aqui é por cara, aí eu volto atrás, a polícia militar está indo proteger evento particular por cara, porque teve e eu tenho prova de festas que a Polícia Militar foi dar cobertura, mas em 80% não vão. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu corroboro com as suas palavras, eu acho que tem que existir realmente uma medida mais dura. A respeito da festa que existiu aqui, do Simbora, eu sei que esta festa aconteceu, Pinheiro, porque realmente estavam tentando seguir todos os protocolos e existia uma permissão do Governo do Estado, até porque se não existisse o Ministério Público tinha barrado. Então eu culpo neste momento não a organização da festa, mas o Governo do Estado por ter flexibilizado e já existem rumores, eu estava olhando ontem nos principais jornais e blogs do

Estado Pernambuco, que tudo indica que André Longo vai se posicionar junto ao governo, André Maio, que não vai ter carnaval, carnaval para que? Para comemorar mais de 600 mortos? É momento da gente comemorar? Porque eu acho que o momento, senhor presidente, é da gente colocar a mão na consciência e saber que diversas pessoas que estavam dentro de suas casas tentando se cuidar, onde os jovens, como Rosimério falou, não estavam respeitando o distanciamento e trouxeram a doença para dentro de casa e a morte é irreparável, não tem como a gente realmente recuperar uma vida se foi, então que fique aqui o meu repúdio a qualquer pessoa que se manifeste a favor do carnaval, eu acho que é o momento da gente realmente puxar o freio de mão e analisar se vale a pena a gente no momento se divertir e depois a gente está vendo um ente querido partindo. Não vou deixar também de parabenizar, Marta, o seu trabalho como Secretária de Educação, você realmente tem mostrado para que veio, você tem compromisso com o desenvolvimento educacional da nossa cidade, prova disso são diversos números que a gente tem visto a cidade crescer na educação e recentemente mente vamos estar entregando, o município para estar entregando, a Escola Nossa Senhora da Penha concluída, como já frisei aqui tivemos aí também a Escola Silvino Cordeiro na Fazenda Nova que a partir da semana que vem está pronta, então fica aqui os meus parabéns, os meus agradecimentos pelo seu compromisso porque sabemos que a educação transforma o futuro de muita gente. Tinha uma jogadora da seleção serraltalhadense, é porque ele já saiu, mas vai ficar aqui o meu repúdio a equipe do Santa Cruz feminino que era para jogar no sábado aqui em Serra Talhada e não vieram, causando constrangimento, Alice, as pessoas que se programaram para ir, as jogadoras que realmente ficaram naquela expectativa e o Santa Cruz não teve o mínimo de respeito de colocar sua equipe para cá alegando falta de recursos. Mas Serra Talhada, por ser uma cidade pequena, Vandinho, quando tem jogos, elas vão ao comércio, procuram os vereadores, eu já vi Ronaldo ajudando, diversos vereadores ajudando e elas vão ao seu compromisso, então fica aqui o meu repúdio para o Santa Cruz aqui que perdeu por W.O. visando o jogo da volta, porque Serra Talhada vai jogar pelo empate, então que eles possam ter mais compromisso realmente com o esporte. Vandinho, para finalizar, não queria entrar na pauta nacional, mas o Brasil é o quarto país que mais vacina, né? Mas infelizmente também amargamos a quarta colocação que é de um dos piores índices de desemprego do mundo, hoje nós estamos em quarto com 13,7 milhões de brasileiros desempregados e 13,2 milhões de pessoas realmente que estão aí praticamente na linha da miséria, então a gente lamenta, eu nunca vi pessoas com plaquinhas dizendo que estão passando fome, não cheguei, a gente fala muito na época da emergência que as pessoas invadiam o comércio, não cheguei a ver essa fase, mas infelizmente nos sinais, Vandinho, a gente vê diversas pessoas dizendo que estão passando fome, se é ingerência do presidente ou não, como você mesmo disse, a gente tem um livre arbítrio, a gente pode escolher em quem vota ou não, em 2022 as pessoas vão realmente fazer uma análise da gestão dele, se realmente as pessoas chegarem à conclusão de que ele é melhor para o nosso país que realmente ele seja reeleito, mas se não, a gente pede que as pessoas não sofreram por decisões... **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Gin, só para complementar, foi falado aqui que a Prefeita Márcia Conrado tinha feito as estradas em obrigação, realmente o município tem obrigação, senhor presidente, e a gente tem cobrado, mas Márcia tem um olhar diferenciado para a população, a gente sabe que em governos atrás aí não era assim que funcionava não, principalmente a estrada da Barra Nova que não era feita, muitas vezes não era feita, a população sabe disso dona Alice, inclusive essa agora até roçar estão mandando roçar os pontos críticos, agora, é obrigação do município fazer sim e também as estradas que o Governo Federal que muitos vendem antes das eleições, que mandam fazer as estradas, pegam o recurso e não faz, não é obrigação não, Gin, de fazer? Ou é só enganar o povo antes da eleição que vai fazer as estradas? Porque eu pedi aqui desde semana passada, da outra sessão. Como é que estão as estradas lá da Extrema? Não vamos esquecer não, não vamos deixar cair no esquecimento não. Como é o nome dessa empresa que foi para Extrema, para Serragem e

foi embora e não terminou as estradas? Como é o nome da empresa que foi fazer a estrada de São Miguel, a terraplanagem, e foi embora e não deu mais satisfação? Márcia tem obrigação de fazer, está fazendo porque é prefeito e cuida do povo, isso tem que ser dito pessoal, a gente não pode só dizer que é obrigação do município, e outros que pegaram esse recurso, está onde esse recurso? Tem que ser daqui onde está esse recurso, pra onde foi, se não tem mais recurso e se não vai mais fazer. Isso tem que ser dito aqui nesta Casa. Obrigado! **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima toma a palavra.** Meu amigo Gin, eu fui citado de novo e tenho direito de resposta. Hoje eu usei muito aqui o direito de resposta. Me atacaram muito! Mas veja só, você falou uma coisa aí interessante, que daqui a três anos temos eleições municipais e a população vai nos julgar conforme as nossas ações e o nosso trabalho para a população, assim como no ano que vem nós temos eleições no Brasil e a população brasileira irá julgar o Presidente da República, não sou eu que vou ficar dizendo aqui que ele é o melhor, quem vai jogar e o povo brasileiro se ele permanece ou sai, em minha opinião é o melhor do Brasil, na minha opinião é quem está revolucionando o Brasil, falei aqui na minha fala na Tribuna, tenho posição, respeito e exijo respeito pelo meu posicionamento, assim como eu respeito de todos, tenho um lado e o meu lado é Jair Messias Bolsonaro. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu lhe parabeno por sua postura, eu acho que a gente vive num Estado democrático, todo mundo tem direito de escolher, eu acho que a gente não pode partir para agressões verbais e para realmente tomar... **O Vereador Evandro de Souza Lima toma a palavra.** Outra ressalva é que eu me esqueci de agradecer e parabenizar o nosso Deputado Federal Fernando Monteiro pelos mais de 50 milhões de reais que ele já alocou aqui para Serra Talhada para terminar de pavimentar essa estrada para Brasília, coisas que os deputados daqui da terra não fizeram, os deputados forasteiros, como falam, fizeram. Pastor Eurico e Fernando Monteiro, mais de 21 milhões de reais, o Deputado Federal Pastor Eurico já alocou pra Serra e o Deputado Federal Fernando Monteiro agora mais de 50 milhões para ajudar no desenvolvimento e no crescimento da nossa querida Serra Talhada. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo toma a palavra.** E também a Deputada Marília Arraes que tem ajudado Serra Talhada. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Também não vamos esquecer que o Deputado Sebastião Oliveira está mandando mais de 20 milhões também, Pastor Eurico 20 milhões, Fernando Monteiro cinquenta e poucos e... Não querendo aparecer, apenas sendo justo, que mais de 20 milhões também está vindo. **O Vereador Evandro de Souza Lima toma a palavra.** Quando chegar aqui esse recurso eu parabeno ele, agora esse que eu estou falando já está sendo executado aqui no nosso município. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Sem mais, Presidente, o meu muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Pesar nº 034/2021.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 150/2021.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Saúde; e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 039/2021 – Poder Executivo,** que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025, e dá outras providências. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação o Projeto de Lei nº 039/2021 – Poder Executivo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; às **Emendas Impositivas de nº 01 a 17/2021,** do Poder Legislativo, ao Projeto de Lei nº 040/2021 – LOA/2022, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício 2022. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** as **Emendas Impositivas de nº 01 a 17/2021,** do Poder Legislativo, ao Projeto de Lei nº 040/2021 – LOA/2022, para o exercício 2022. Aprovadas por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de

Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; às **Emendas Aditivas de nº 001 a 17/2021**, do Poder Legislativo, ao Projeto de Lei nº 040/2021 – LOA, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício 2022. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** as **Emendas Aditivas de nº 01 a 17/2021**, do Poder Legislativo, ao Projeto de Lei nº 040/2021 – LOA, para o exercício 2022. Aprovadas por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 040/2021 - LOA**, do Poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício 2022. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 040/2021 – LOA** para o exercício de 2022, do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação** o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2021– que concede Título de Cidadã serra-talhadense a senhora Ivanilda de Souza Mangueira. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** o **Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Desenvolvimento Econômico e Social; os **Projetos de Lei nº 045 e 046/2021** e o **Projeto de Lei Complementar nº 004/2021** do Poder Executivo, para receberem pareceres destas comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; o **Projeto de Lei nº 047/2021**, do Poder Executivo, para receber pareceres destas comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização, o **Projeto de Lei nº 048/2021**, do Poder Executivo, para receber pareceres destas comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2º Secretário: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidorio Neto

Evandro de Souza Lima

Fabrcio André Magalhães Terto _____

Francisco Pinheiro de Barros *Francisco Pinheiro de Barros* _____

José Jaime In cio de Oliveira *José Jaime In cio de Oliveira* _____

Manoel Casciano da Silva *Manoel Casciano da Silva* _____

Rom rio Sena Brasil *Rom rio Sena Brasil* _____

Rosimério Luiz Alves da Costa *Rosimério Luiz Alves da Costa* _____

Wallace Kleyton Caboclo *Wallace Kleyton Caboclo* _____